



CARTA SOCIAL DE VILA NOVA DE CERVEIRA

FICHA TÉCNICA

Título: Carta Social do Concelho de Vila Nova de Cerveira

Elaborado por



Câmara Municipal de Vila Nova de Cerveira

Praça do Município 4920-284 Vila Nova de Cerveira

<https://www.cm-vncerveira.pt/>

Colaboração



Índice

1. NOTA INTRODUTÓRIA.....	8
2. METODOLOGIA.....	9
3. CARACTERIZAÇÃO DO TERRITÓRIO DE VILA NOVA DE CERVEIRA	10
3.1 Caracterização física	10
3.2 Caracterização demográfica	12
3.3 Caracterização Socioeconómica	16
4. REDE DE SERVIÇOS E EQUIPAMENTOS SOCIAIS DO CONCELHO DE VILA NOVA DE CERVEIRA.....	18
4.1 Infância e Juventude.....	20
4.1.1 Creche.....	21
4.1.2 Estabelecimento de Educação Pré-escolar	22
4.1.3 Centro de Atividades de Tempos Livres (CATL)	24
4.2 População Adulta	25
4.2.1 Centro de Convívio (CC)	26
4.2.2 Centro de Dia (CD).....	27
4.2.3 Serviço de Apoio Domiciliário (SAD)	28
4.2.4 Estrutura Residencial para Idosos (ERPI).....	29
4.2.5 Equipa Cuidados Continuados Integrados (ECCI).....	31
4.3 Família e Comunidade	32
4.3.1 Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social (SAAS).....	32
4.3.2 Ajuda Alimentar a Carenciados – Programa Operacional de Apoio às Pessoas Mais Carenciadas (POAPMC)	33
4.4 Outras respostas e serviços existentes no Concelho de Vila Nova de Cerveira.....	34
4.4.1 Serviços de Educação, Saúde e Ação Social	35
4.4.2 Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Vila Nova de Cerveira.....	39
4.4.3 REFOOD – Aproveitar para Alimentar.....	40
4.4.4 UNISÉNIOR - Universidade Sénior de Vila Nova de Cerveira	40
4.5 Respostas Sociais no Distrito de Viana do Castelo que apoiam pessoas residentes no Concelho de Vila Nova de Cerveira	41
4.5.1 Associação de Paralisia Cerebral de Viana do Castelo (APCVC).....	41
4.5.2 ACAPO - Associação dos Cegos e Amblíopes de Portugal.....	42
4.5.3 Íris Inclusiva – Associação de Cegos e Amblíopes	42
4.5.4 APPACDM – Associação Portuguesa de Pais e Amigos do Cidadão Deficiente Mental de Viana do Castelo	43

4.5.5 Fundação AMA Autismo	44
4.5.6 Gabinete Social de Apoio à Família – GAF	45
4.5.7 Centro de Respostas Integradas – CRI	45
4.5.8 Casa dos Rapazes	46
4.5.9 Centro de Atendimento a Vítimas de Violência.....	46
5. SERVIÇOS E EQUIPAMENTOS SOCIAIS PREVISTOS	46
6. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS E SITES CONSULTADOS.....	51
ANEXOS	52
Anexo I – Inquérito por Questionário.....	53
Anexo II – Lista de entidades que responderam ao Inquérito por Questionário	56
Anexo III – Fichas de Entidades e Organizações	57

Índice de tabelas

Tabela 1 - População residente, nos anos de 2019 - 2023 (Nº).....	12
Tabela 2 - População residente no concelho de Vila Nova de Cerveira, segundo o género, nos anos de 2019 - 2023 (N.º).....	13
Tabela 3 - Evolução das Taxas Brutas de Natalidade e Mortalidade 2019 - 2023 (‰) ..	14
Tabela 4 - Índice de Dependência de Idosos e Índice de Envelhecimento nos anos 2020 - 2023 (%) e (Nº).....	16
Tabela 5 - População empregada, residente no concelho de Vila Nova de Cerveira, segundo o sexo e o ramo de atividade (2021) (N.º)	16
Tabela 6 - Taxa de atividade e desemprego da população residente no concelho de Vila Nova de Cerveira (2021) (%).....	17
Tabela 7 - Ganho médio mensal dos trabalhadores no concelho de Vila Nova de Cerveira, por género e setor de atividade económica, nos anos de 2015, 2018 e 2021 (€).....	17
Tabela 8 - Respostas sociais na área da infância e juventude, por freguesia (Nº)	21
Tabela 9 - Resposta social de creche por entidade e freguesia (Nº).....	22
Tabela 10 - Resposta social de Pré-escolar por entidade e freguesia (Nº).....	23
Tabela 11 - Resposta social de CATL por entidade e freguesia (Nº).....	25
Tabela 12 - Respostas sociais na área da população adulta, por freguesia (Nº).....	26
Tabela 13 - Resposta social de Centro de Convívio por entidade e freguesia (Nº)	27
Tabela 14 - Resposta social de Centro de Dia por entidade e freguesia (Nº).....	28

Tabela 15 - Resposta social de Serviço de Apoio Domiciliário por entidade e freguesia (Nº).....	29
Tabela 16 - Resposta social de Estrutura Residencial para Idosos por entidade e freguesia (Nº)	30
Tabela 17 - Resposta social de Equipa Cuidados Continuados Integrados por entidade e freguesia (Nº).....	31
Tabela 18 - Respostas sociais na área Família e Comunidade, por freguesia (Nº).....	32
Tabela 19 - Resposta social de Serviços de Atendimento e Acompanhamento Social por entidade e freguesia (Nº)	33
Tabela 20 - Resposta social de Ajuda Alimentar a Carenciados por entidade e freguesia (Nº).....	34
Tabela 21 - População residente (em milhares), em Portugal e na Região Norte 2018 (estimativas) e 2080 (projeções).....	48
Tabela 22 - População residente dos 0 - 14 anos e com 65 ou mais anos (em milhares), na Região Norte 2018 (estimativas) e 2080 (projeções).....	49
Tabela 23 - Índice de envelhecimento na Região Norte 2018 (estimativas) e 2080 (projeções).....	49
Tabela 24 - População em idade ativa (15 - 64 anos) (milhares) na Região Norte 2018 (estimativas) e 2080 (projeções).....	50
Tabela 25 - Índice de sustentabilidade potencial na Região Norte 2018 (estimativas) e 2080 (projeções).....	50

Índice de figuras

Figura 1 - Enquadramento do Concelho de Vila Nova de Cerveira a nível regional	10
Figura 2 - União das Freguesias e Freguesias do Município de Vila Nova de Cerveira	11
Figura 3 - Rede Viária de Vila Nova de Cerveira.....	12
Figura 4 - Distribuição das Tipologias de Resposta Social por freguesias (Nº)	19

Lista de Siglas

ADSL – Associação de Desenvolvimento Social e Local

AIMA – Agência para a Integração Migrações e Asilo

APCVC – Associação de Paralisia Cerebral de Viana do Castelo

APPACDM – Associação Portuguesa de Pais e Amigos do Cidadão Deficiente Mental

ARA – Apoio em Regime Ambulatório

CAARPD – Centro de atendimento/acompanhamento e Reabilitação Social para Pessoas com Deficiência e Incapacidade

CACI – Centro de Atividades e Capacitação para a Inclusão

CAFAP – Centro de Apoio à Família e Acolhimento Parental

CAPS – Centro de Atendimento Psicossocial

CATL – Centro de Atividades de Tempos Livres

CAVI – Centro de Apoio à vida Independente

CC – Centro de Convívio

CD – Centro de Dia

CLAIM – Centro Local de Apoio à Integração de Migrantes

CLAS – Conselho Local de Ação Social

CLAS – Conselho Local de Ação Social

CMPPI – Comissão Municipal de Proteção de Pessoas Idosas

CPCJ – Comissão de Proteção de Crianças e Jovens

CRI – Centro de Recursos Integrados

CRI – Centro de Recursos para a Inclusão

ECCI – Equipa de Cuidados Continuados Integrados

ERPI – Estrutura Residencial para Idosos

GAE – Gabinete de Apoio ao Emigrante

GAF – Gabinete de Atendimento à Família

GMP – Gabinete Municipal de Psicologia

GNR – Guarda Nacional Republicana

IAS – Indexante dos Apoios Sociais

INE – Instituto Nacional de Estatística

IP – Intervenção Precoce

IPSS – Instituição Particular de Solidariedade Social

ISS, IP – Instituto da Segurança Social, I.P.

NUTS – Nomenclatura das Unidades Territoriais para Fins Estatísticos

PEA – Perturbações do Espectro do Autismo

POAPMC – Programa Operacional de Apoio às Pessoas Mais Carenciadas

PRR – Programa de Recuperação e Resiliência

RSES – Rede de Serviços e Equipamentos Sociais

SAAS – Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social

SAD – Serviço de Apoio Domiciliário

UAT – Unidade de Apoio na Toxicodependência

1.NOTA INTRODUTÓRIA

De acordo com a Portaria N.º 66/2021, compete às Câmaras Municipais elaborar, atualizar e divulgar a carta social municipal, em articulação com o Conselho Local de Ação Social (CLAS).

O documento que aqui se apresenta consubstancia a Carta Social do Concelho de Vila Nova de Cerveira e assume-se como um instrumento estratégico de planeamento que contém a informação e caracterização da rede de serviços e equipamentos sociais do território, bem como a sua distribuição geográfica, sendo uma mais-valia na otimização dos recursos existentes e na identificação de necessidades.

Este documento pretende ser um instrumento multidisciplinar, simples, funcional, e flexível na informação dos equipamentos sociais do Concelho de Vila Nova de Cerveira. Deste modo, permite o fácil acesso à informação e consulta dos cidadãos sobre as várias ofertas que o concelho proporciona, nas diferentes áreas de intervenção. Consolida-se num documento que comporta diversos dados da Rede de Serviços e Equipamentos, relacionáveis entre si e com referência geográfica em cada uma das 11 União das Freguesias/Freguesias.

A Carta Social aqui apresentada procura fornecer informação atualizada sobre a capacidade e qualidade das respostas sociais existentes que, não sendo um documento estático, deverá ser alvo de atualizações periódicas, preconizando-se que a base de dados da Carta Social do Ministério do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social¹ e as várias instituições presentes no terreno possam informar as alterações ao nível das valências, capacidades e ocupação, bem como de outros aspetos relevantes.

¹ A Carta Social do Gabinete de Estratégia e Planeamento do Instituto de Segurança Social, I.P., apresenta-se como um instrumento multiusos, fonte de informação privilegiada, centrada na realidade presente, que permite o acesso imediato a algumas informações e, consequentemente, fundamentos de apoio às decisões e à cooperação institucional e a informação às pessoas em geral e às entidades.

2. METODOLOGIA

A Carta Social do Concelho de Vila Nova de Cerveira desenvolveu-se de acordo com a lógica da metodologia Investigação-Ação. Esta metodologia pressupõe um processo de participação social considerável, de forma a envolver os parceiros locais na definição de estratégias para os equipamentos sociais.

Para a realização do presente documento recorreu-se à análise documental de um conjunto de documentos de natureza estratégica, com especial foco nos documentos subjacentes à Rede Social do Município, em paralelo com a demais informação estatística obtida junto das entidades oficiais como o Instituto Nacional de Estatística e o PORTDATA. Foi ainda efetuado um levantamento exaustivo dos equipamentos e respostas sociais existentes, através da Base de Dados da Carta Social do Ministério do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social, sendo um recurso essencial para a identificação da Rede de Serviços e Equipamentos Sociais do Concelho de Vila Nova de Cerveira.

De forma a conhecer a intervenção das entidades que desenvolvem a sua atividade na esfera social do Concelho de Vila Nova de Cerveira, foi aplicado um Inquérito por Questionário (Anexo 1) a 20 entidades, das quais 9 estão sediadas fora do Concelho e pertencem ao Distrito de Viana do Castelo. Dos Inquéritos por Questionário aplicados, obteve-se resposta de 15 entidades (Anexo 2).

3. CARACTERIZAÇÃO DO TERRITÓRIO DE VILA NOVA DE CERVEIRA

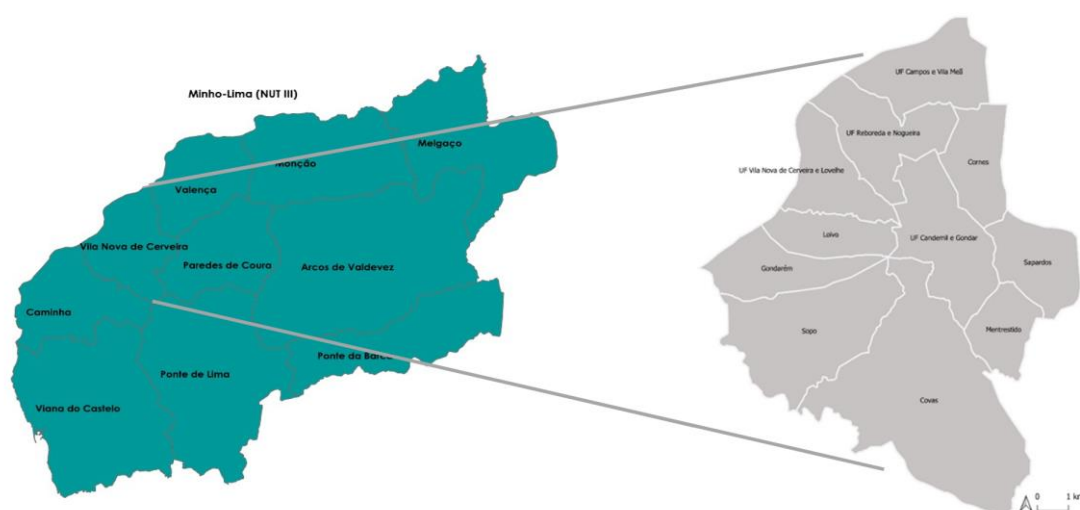
Neste capítulo procede-se a uma breve caracterização do território de Vila Nova de Cerveira, designadamente nas vertentes demográfica, socioeconómica e física, permitindo uma melhor compreensão da realidade do município de Vila Nova de Cerveira, de forma a enquadrar e justificar as necessidades, carências e oportunidades no domínio do desenvolvimento social.

3.1 Caracterização física

O Território de Vila Nova de Cerveira localiza-se na Região Norte (NUTS II) e na Sub-região do Alto Minho (NUTS III) e na Região Agrária de Entre Douro e Minho.

O concelho é limitado a nordeste pelo Concelho de Valença, a leste pelo Concelho de Paredes de Coura, a sueste pelo Concelho de Ponte de Lima, a sudoeste pelo Concelho de Caminha e a Noroeste com o Rio Minho e com Galiza (Concelhos do Rosal e Tomiño).

Figura 1- Enquadramento do Concelho de Vila Nova de Cerveira a nível regional



O Concelho de Vila Nova de Cerveira apresenta uma área total de 108,5 km² distribuído por 11 Freguesias e União das Freguesias: Cornes, Covas, Gondarém, Loivo, Mentrestido, Sapardos, Sopo, União das Freguesias de Campos e Vila Meã, União das Freguesias de Candemil e Gondar, União das Freguesias de Reboreda e Nogueira e União das Freguesias de Vila Nova de Cerveira e Lovelhe.

Figura 2 - União das Freguesias e Freguesias do Município de Vila Nova de Cerveira



A mobilidade é um dos principais fatores de desenvolvimento socioeconómico de um concelho, revelando-se como fator indutor de crescimento e, ao mesmo tempo, de coesão social. Assim, torna-se pertinente descrever as diferentes infraestruturas viárias existentes no Concelho de Vila Nova de Cerveira. A rede viária desdobra-se em estradas nacionais, estradas municipais, caminhos municipais e autoestradas.

Figura 3 - Rede Viária de Vila Nova de Cerveira



3.2 Caracterização demográfica

De acordo com os dados preliminares do PORDATA, no ano de 2023, o número médio de habitantes por km² no Concelho de Vila Nova de Cerveira era de 85,5 hab/ km², sendo o 6º município com maior densidade populacional da região do Alto Minho. Nesse mesmo ano, a população residente no Concelho de Vila Nova de Cerveira cifrava-se nos 9260 habitantes, verificando-se um aumento de 394 habitantes em relação ao ano de 2019.

Tabela 1 - População residente, nos anos de 2019 - 2023 (Nº)

Território	2019	2020	2021	2022	2023
Portugal	10.354.446	10.384.846	10.407.707	10.468.869	10.578.174
Região Norte	3.595.836	3.600.738	3.605.706	3.625.136	3.657.078
Região do Alto Minho	232.005	232.234	232.163	232.278	233.445
Vila Nova de Cerveira	8.866	8.920	8.970	9.099	9.260

Fonte 1 - PORDATA

No que respeita ao género mantem-se a tendência de haver um número superior de residentes do sexo feminino (50,6%), em relação ao sexo masculino (49,4%).

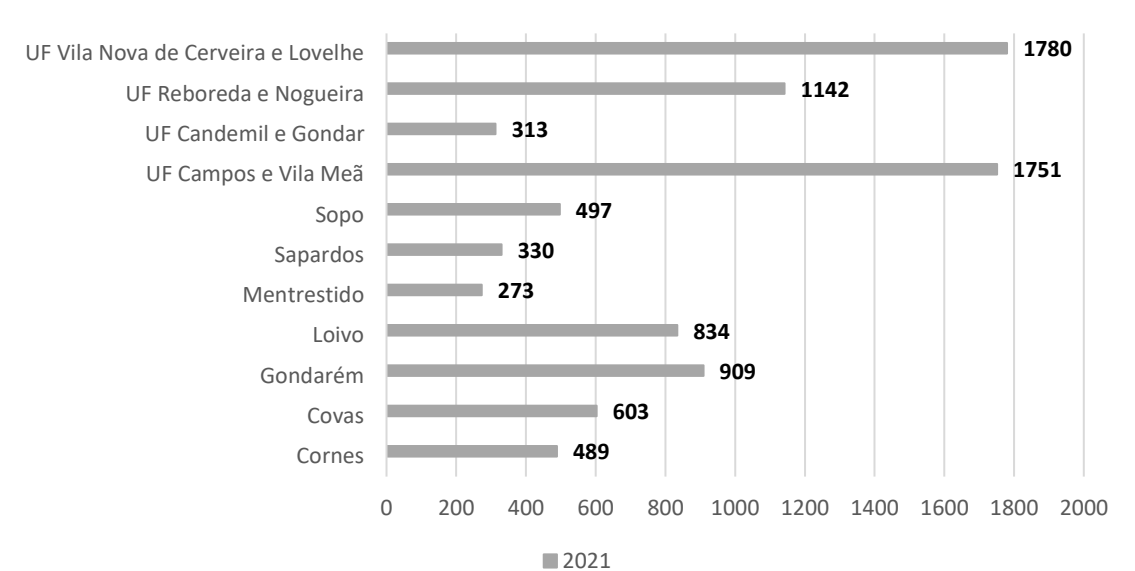
Tabela 2 - População residente no concelho de Vila Nova de Cerveira, segundo o género, nos anos de 2019 - 2023 (N.º)

Território	2019		2020		2021		2022		2023	
	H	M	H	M	H	M	H	M	H	M
Vila Nova de Cerveira	4.244	4.622	4.303	4.618	4.368	4.602	4.469	4.630	4.577	4.683

Fonte 2 – PORDATA

De acordo com os resultados dos Censos de 2021, as freguesias que apresentam mais residentes, ultrapassando os 1000 habitantes, são a União das Freguesias de Vila Nova de Cerveira e Lovelhe com 1780 residentes, seguindo-se a União das Freguesias de Campos e Vila Meã com 1751 residentes e a União das Freguesias de Reboreda e Nogueira com 1142 residentes. Em oposição, a Freguesia de Mentrestido é a que apresenta menor número de residentes no concelho, com 273 habitantes.

Gráfico 1 - População residente no concelho de Vila Nova de Cerveira, segundo a freguesia, no ano de 2021 (N.º)

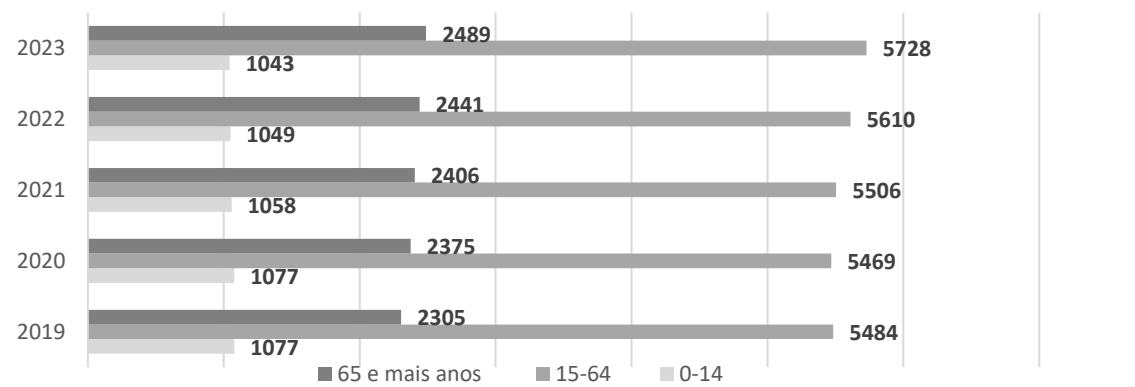


Fonte 3 - Censos 2021

No que respeita à distribuição etária dos residentes do concelho, é na faixa etária dos 15 aos 64 anos onde se encontra a maior parte da população (5728, 61,9%, em 2023), seguindo-se a faixa etária dos 65 e mais anos (2489, 26,9%, em 2023) e por último, com idades compreendidas entre os 0 e os 14 anos (1043, 11,3%, em 2023). Segundo a

evolução entre 2019 e 2023, foi na faixa etária dos 15 aos 64 anos de idade onde se verificou o maior aumento de pessoas (244), seguindo-se a faixa etária dos 65 e mais anos com um acréscimo de 184 pessoas. Em oposição, a faixa etária dos 0 aos 14 anos de idade apresentou uma ligeira diminuição de 34 pessoas.

Gráfico 2 - População residente no concelho de Vila Nova de Cerveira, segundo grupos etários, nos anos de 2019 - 2023 (N.º)



Fonte 4 – PORDATA

Ao nível da Taxa Bruta de Natalidade, Vila Nova de Cerveira seguiu a tendência da diminuição registada a nível nacional até ao ano de 2023. No mesmo ano, registaram-se aproximadamente seis nascimentos por cada mil habitantes (6,5‰).

Relativamente à Taxa Bruta de Mortalidade, Vila Nova de Cerveira apresentava valores superiores à média registada a nível nacional, com cerca de 13 óbitos em cada mil habitantes (12,8‰), no ano de 2023.

De referir que a Taxa Bruta de Mortalidade do concelho diminuiu desde 2019, 1,5‰.

Tabela 3 - Evolução das Taxas Brutas de Natalidade e Mortalidade 2019 - 2023 (‰)

Território	Taxa bruta de natalidade ² ‰					Taxa bruta de mortalidade ³ ‰				
	2019	2020	2021	2022	2023	2019	2020	2021	2022	2023
Portugal	8,4	8,1	7,6	8,0	8,1	10,9	11,9	12,0	11,8	11,1
Vila Nova de Cerveira	8,1	6,3	6,0	6,5	6,5	14,3	14,2	15,3	13,6	12,8

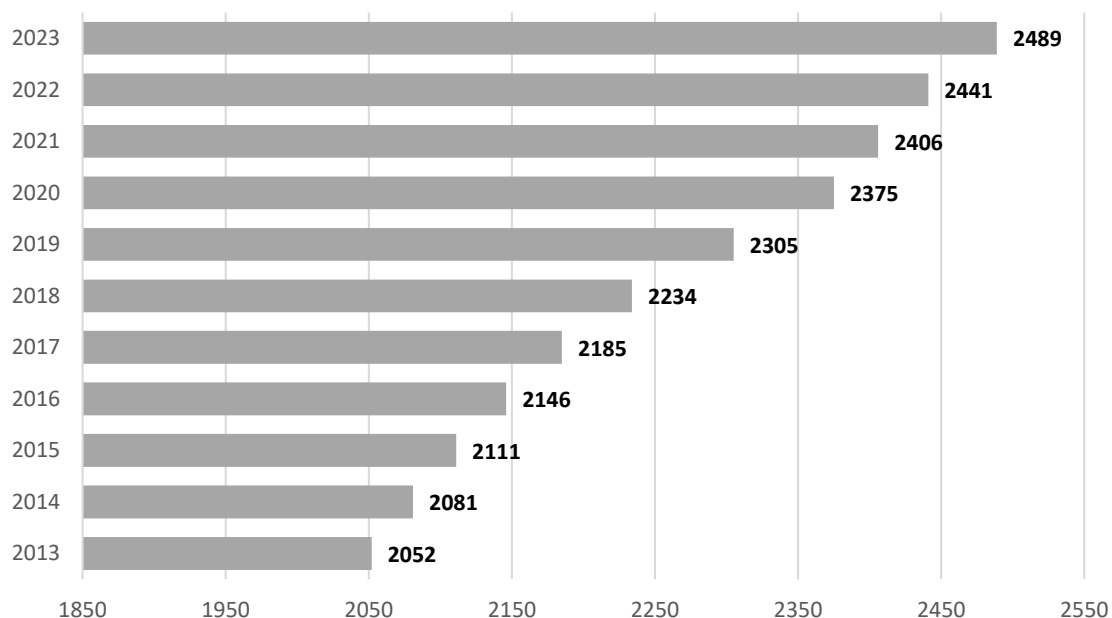
Fonte 5 - PORDATA

² **Taxa bruta de natalidade:** Número de nados vivos ocorrido durante um determinado período de tempo, normalmente um ano civil, referido à população média desse período (INE)

³ **Taxa bruta de mortalidade:** Número de óbitos observado durante um determinado período de tempo, normalmente um ano civil, referido à população média desse período (INE)

No ano de 2023, residiam no concelho 2489 pessoas com 65 ou mais anos, representando 26,88% da população residente. O número de pessoas com esta faixa etária tem vindo a aumentar gradualmente desde 2013.

Gráfico 3 - População residente no concelho de Vila Nova de Cerveira, com 65 ou mais anos de idade, entre os anos 2013 - 2023 (N.º)



Fonte 6 - PORDATA

O Índice de Dependência de Idosos tem vindo a aumentar no concelho, tendo registado valores ligeiramente superiores aos da média nacional.

No ano 2023, por cada 100 pessoas entre os 15 e os 64 anos de idade, existiam aproximadamente 43 residentes com idade igual ou superior a 65 anos.

O mesmo acontece no Índice de Envelhecimento, uma vez que tem vindo a aumentar desde 2021. O Concelho de Vila Nova de Cerveira, registou entre 2020 e 2023, valores superiores aos registados a nível nacional.

No ano 2023, por cada 100 residentes com menos de 15 anos existiam, aproximadamente, 242 pessoas com idade igual ou superior a 65 anos.

Tabela 4 - Índice de Dependência de Idosos e Índice de Envelhecimento nos anos 2020 - 2023 (%) e (Nº)

Território	Índice de Dependência de Idosos ⁴				Índice de Envelhecimento ⁵			
	2020	2021	2022	2023	2020	2021	2022	2023
Portugal	35,0	37,3	37,8	38,2	167,0	181,3	184,4	188,1
Vila Nova de Cerveira	36,4	43,6	43,5	43,4	207,4	230,1	235,4	242,0

Fonte 7 – INE

3.3 Caracterização Socioeconómica

Neste subcapítulo são analisados alguns indicadores de relevo para a caracterização socioeconómica do Concelho de Vila Nova de Cerveira, como a taxa de atividade, a população desempregada e a remuneração base média mensal.

Segundo os Censos 2021, o número total da população empregada no concelho era de 3861. Analisando por setores de atividade do concelho, no setor primário encontravam-se 95 pessoas empregadas, no setor secundário 1652 pessoas empregadas, estando a grande maioria a trabalhar no setor terciário com 2114 pessoas empregadas. Da população empregada, a grande maioria era do sexo masculino, com 2033 homens.

Tabela 5 - População empregada, residente no concelho de Vila Nova de Cerveira, segundo o sexo e o ramo de atividade (2021) (N.º)

Território	População empregada			Ramo de atividade		
	Total	H	M	Primário	Secundário	Terciário
Vila Nova de Cerveira	3 861	2.033	1 828	95	1 652	2 114

Fonte 8 - PORDATA, Censos 2021

Segundo os Censos 2021, a taxa de atividade registada no concelho foi de 52,1%, ou seja, em cada 100 pessoas residentes no concelho, mais de 50 encontravam-se em

⁴ **Índice de Dependência de Idosos:** Relação entre a população idosa e a população em idade ativa, definida habitualmente como o quociente entre o número de pessoas com 65 ou mais anos e o número de pessoas com idades compreendidas entre os 15 e os 64 anos (INE).

⁵ **Índice de Envelhecimento:** Relação entre a população idosa e a população jovem, definida habitualmente como o quociente entre o número de pessoas com 65 ou mais anos e o número de pessoas com idades compreendidas entre os 0 e os 14 anos (INE).

idade ativa e a trabalhar. Nesse mesmo ano, em cada 100 pessoas em idade ativa, quase 6 encontravam-se em situação de desemprego.

Tabela 6 - Taxa de atividade e desemprego da população residente no concelho de Vila Nova de Cerveira (2021) (%)

Território	Taxa de Atividade ⁶	Taxa de desemprego ⁷
Portugal	53,5%	8,1%
Vila Nova de Cerveira	52,1%	5,8%

Fonte 9 – PORDATA

Entre os anos 2015 e 2021, no que diz respeito ao ganho médio mensal dos trabalhadores em Vila Nova de Cerveira, verificou-se um aumento do vencimento nos três setores de atividade económica.

O vencimento médio dos homens, entre 2015 e 2021, tem sido superior ao vencimento médio mensal das mulheres, em todos os setores de atividade, com a exceção do ano 2021, no setor primário.

É no setor terciário (serviços) onde se verifica uma maior disparidade entre o ganho médio mensal entre homens e mulheres, registado uma diferença de 360,32€ no ano 2021.

Tabela 7 - Ganho médio mensal dos trabalhadores no concelho de Vila Nova de Cerveira, por género e setor de atividade económica, nos anos de 2015, 2018 e 2021 (€)

Ano	Agricultura, produção animal, caça, floresta e pesca		Indústria, construção, energia e água		Serviços	
	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres
2015	619,51	578,78	1256,86	907,69	955,85	793
2018	714,25	677,29	1237,46	1000,55	1039,79	853,64
2021	836,01	867,75	1268,66	1059,79	1293,99	933,67

Fonte 10 – INE

⁶ **Taxa de atividade:** Taxa que permite definir o peso da população ativa (população com 15 e mais anos de idade) sobre o total da população (INE).

⁷ **Taxa de desemprego:** Taxa que define a relação entre a população desempregada e a população ativa (INE).

4. REDE DE SERVIÇOS E EQUIPAMENTOS SOCIAIS DO CONCELHO DE VILA NOVA DE CERVEIRA

A Rede de Serviços e Equipamentos Sociais (RSES) concretiza-se na oferta de um conjunto alargado de respostas sociais, direcionadas sobretudo para os grupos mais vulneráveis, enquanto elemento fundamental na promoção e no desenvolvimento da proteção social. Deste modo, tem um papel determinante no combate às situações de pobreza, assim como na promoção da inclusão social e da conciliação entre a atividade profissional e a vida pessoal e familiar.

Segundo o Regime Jurídico de Instalação, Funcionamento e Fiscalização dos Estabelecimentos de Apoio Social, são respostas sociais as atividades e serviços protocolados com a segurança social relativos a crianças, jovens, pessoas idosas ou pessoas com deficiência, bem como os destinados à prevenção e reparação das situações de carência, disfunção e marginalização social. Estas respostas desenvolvem-se nas seguintes áreas temáticas: Infância e Juventude, Deficiência, População Adulta, Família e Comunidade, Doença do Foro Mental/Psiquiátrico, ou ainda Outros Grupos.

As respostas sociais podem ser desenvolvidas por entidades lucrativas (entidades particulares com fins lucrativos) ou por entidades não lucrativas, entre as quais as Instituições Particulares de Solidariedade Social (IPSS) e entidades equiparadas ou por outros organismos com ou sem utilidade pública, podendo estar ou não abrangidos por acordos de cooperação celebrados com o Instituto da Segurança Social, I.P.

O Concelho de Vila Nova de Cerveira apresenta respostas sociais em 3 áreas tipificadas distintas: **Infância e Juventude**, **População Adulta** e **Família e Comunidade**. Estas encontram-se na sua maioria localizadas na União das Freguesias de Vila Nova de Cerveira e Lovelhe.

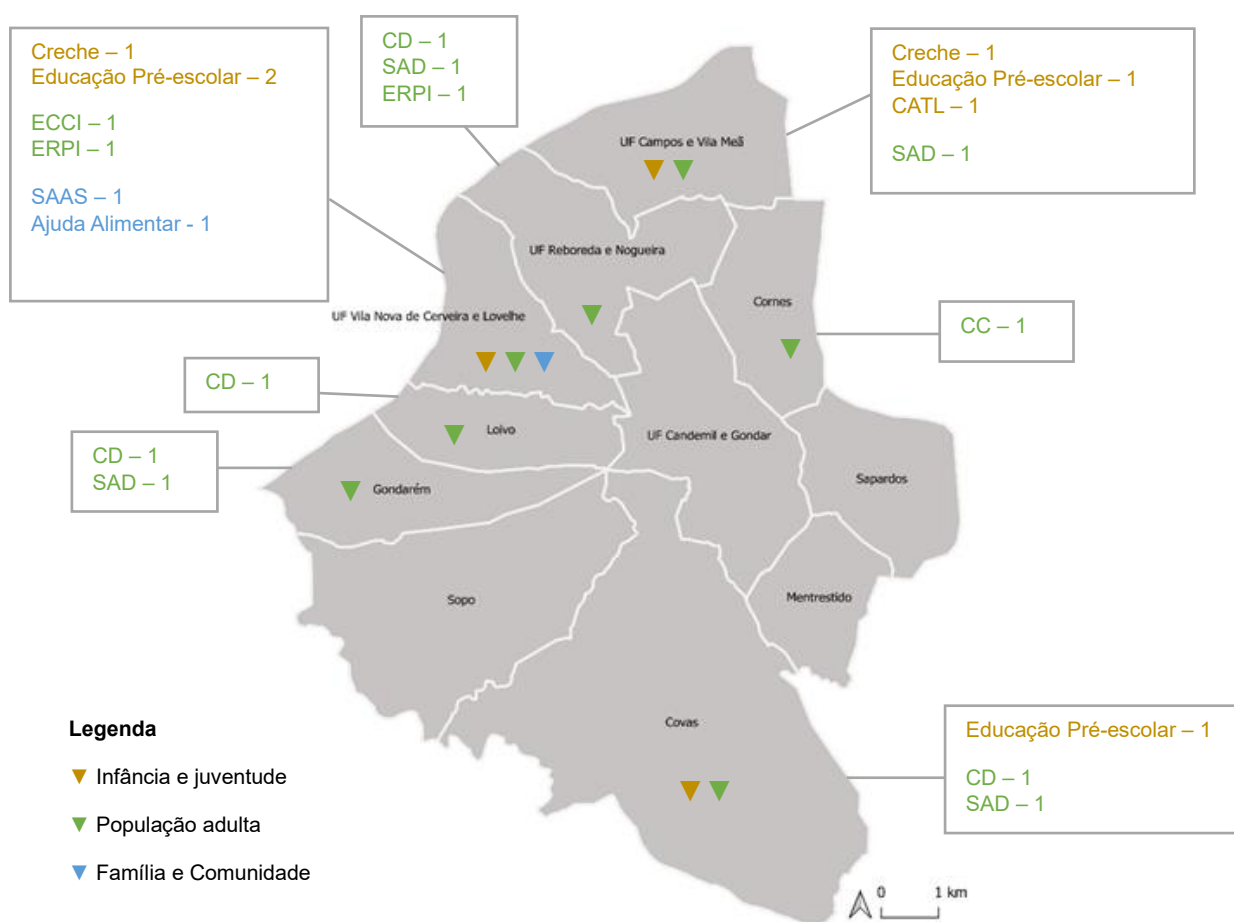
Infância e Juventude	3 tipologias de resposta – 3 entidades
População Adulta	5 tipologias de resposta – 7 entidades
Família e Comunidade	2 tipologias de resposta – 1 entidade

Fonte 11 - Carta Social

Distribuição espacial das respostas sociais protocoladas com a Segurança Social, por freguesias, no ano de 2024

A partir da figura 4 é possível observar a distribuição espacial das respostas sociais de Creche, Estabelecimento de Educação Pré-escolar, Centro de Atividades de Tempos Livres (CATL), Centro de Convívio (CC), Centro de Dia (CD), Serviço de Apoio Domiciliário (SAD), Estrutura Residencial para Idosos (ERPI), Equipa de Cuidados Continuados Integrados (ECCI), Serviços de Atendimento e Acompanhamento Social (SAAS) e Ajuda Alimentar a Carenciados, devidamente georreferenciadas. A disposição das respostas sociais não se apresenta ordenada de um modo regular no Concelho de Vila Nova de Cerveira, ocorrendo uma maior concentração na zona litoral, como é o caso da União das Freguesias de Reboreda e Nogueira, da União das Freguesias de Campos e Vila Meã e da União das Freguesias de Vila Nova de Cerveira e Lovelhe, exceto a Freguesia de Covas que se situa no interior. Em contrapartida, A União das Freguesias de Candemil e Gondar, a Freguesia de Sopo, a Freguesia de Mentrestido e a Freguesia de Sapardos não têm qualquer tipo de equipamento sediado.

Figura 4 - Distribuição das Tipologias de Resposta Social por freguesias (Nº)



Respostas Sociais sediadas no concelho, por área de intervenção e destinatários

Infância e Juventude

Área de Intervenção	Destinatários	Resposta Social
Infância e Juventude	Crianças e Jovens	Creche
		Estabelecimento de Educação Pré-Escolar
		Centro de Atividades de Tempos Livres (CATL)

População Adulta

Área de Intervenção	Destinatários	Resposta Social
População Adulta	População Idosa	Centro de Convívio (CC)
		Centro de Dia (CD)
		Serviço de Apoio Domiciliário (SAD)
		Estrutura Residencial para Idosos (ERPI)
	Pessoas em Situação de Dependência	Equipa de Cuidados Continuados Integrados (ECCI)

Família e Comunidade

Área de Intervenção	Destinatários	Resposta Social
Família e Comunidade	Famílias e Comunidade em geral	Ajuda Alimentar a Carenciados
		Serviços de Atendimento e Acompanhamento Social

4.1 Infância e Juventude

No Concelho de Vila Nova de Cerveira foram identificadas 3 tipologias de respostas sociais educativas no âmbito da intervenção com Crianças e Jovens. Existem 7 equipamentos com capacidade total para 462 crianças, das quais 413 encontram-se ocupadas, existindo uma lista de espera de 58 crianças.

Tabela 8 - Respostas sociais na área da infância e juventude, por freguesia (Nº)

Respostas Sociais	UF V. N. Cerveira e Lovelhe	UF Campos e Vila Meã	Freguesia de Covas
Creche	1	1	-
Estabelecimento de Educação Pré-escolar	2	1	1
Centro de Atividades de Tempos Livres (CATL)	-	1	-

4.1.1 Creche

Conceito:

Resposta social desenvolvida em equipamento de natureza socioeducativa, vocacionado para o apoio à família e à criança até aos três anos de idade, durante o período correspondente ao impedimento dos pais ou de quem exerça as responsabilidades parentais.

Objetivos:

- Proporcionar o bem-estar e desenvolvimento integral das crianças num clima de segurança afetiva e física, durante o afastamento parcial do seu meio familiar, através de um atendimento individualizado;
- Colaborar estritamente com a família numa partilha de cuidados e responsabilidades em todo o processo evolutivo das crianças;
- Colaborar de forma eficaz no despiste precoce de qualquer inadaptação ou deficiência assegurando o seu encaminhamento adequado;
- Prevenir e compensar défices sociais e culturais do meio familiar.

Destinatários:

Crianças até 3 anos de idade.

No concelho existem 2 equipamentos com esta resposta social com capacidade total de 122 crianças, dos quais 122 encontram-se ocupadas. Esta resposta social existe na União das Freguesias de Vila Nova de Cerveira e Lovelhe e na União das Freguesias de Campos e Vila Meã, promovidas pela Santa Casa da Misericórdia de Vila Nova de Cerveira e pelo Centro Social e Paroquial de Campos.

Tabela 9 - Resposta social de creche por entidade e freguesia (Nº)

CRECHE				
Freguesia	Entidade	Capacidade	Ocupação	Lista de Espera
União das Freguesias de Vila Nova de Cerveira e Lovelhe	Santa Casa da Misericórdia de Vila Nova de Cerveira	45	45	12
União das Freguesias de Campos e Vila Meã	Centro Social e Paroquial de Campos	77	77	29
Total		122	122	41

Fonte 12 - Carta Social e Inquérito a entidades do Concelho de Vila Nova de Cerveira, dezembro 2024

4.1.2 Estabelecimento de Educação Pré-escolar

Conceito:

Resposta de Estabelecimento de Educação Pré-escolar desenvolvida em equipamento, vocacionada para o desenvolvimento da criança, proporcionando-lhe atividades educativas e atividades de apoio à família.

Objetivos:

- Promover o desenvolvimento pessoal e social da criança e proporcionar-lhe condições de bem-estar e segurança;
- Contribuir para a igualdade de oportunidades no acesso à escola e para o sucesso da aprendizagem e desenvolver expressão e a comunicação através da utilização de linguagens múltiplas como meios de relação, de informação, de sensibilização estética e de compreensão do mundo;
- Despertar a curiosidade e o pensamento crítico;
- Proceder à despistagem de inadaptações, deficiências e precocidades, promovendo a melhor orientação e encaminhamento da criança;

- Incentivar a participação das famílias no processo educativo e estabelecer relações de efetiva colaboração com a comunidade;
- Apoiar a família através de fornecimento de refeições e de prolongamentos de horários com atividades de animação socioeducativa.

Destinatários:

Crianças com idades compreendidas entre os 3 anos de idade e de ingresso no ensino básico.

No Concelho de Vila Nova de Cerveira existem 4 estabelecimentos de Educação Pré-escolar, os quais estão sob dependência do Ministério da Educação (3), através do Agrupamento de Escolas de Vila Nova de Cerveira, ou pertencem à rede solidária (1), através da Santa Casa da Misericórdia de Vila Nova de Cerveira. Os equipamentos apresentam uma capacidade total de 300 sendo que atualmente se encontram integradas 251 crianças. Esta resposta social existe na União das Freguesias de Vila Nova de Cerveira e Lovelhe, na União das Freguesias de Campos e Vila Meã, e na Freguesia de Covas.

Tabela 10 - Resposta social de Pré-escolar por entidade e freguesia (Nº)

ESTABELECIMENTOS DE EUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR				
Freguesia	Entidade	Capacidade	Ocupação	Lista de Espera
União das Freguesias de Vila Nova de Cerveira e Lovelhe	Santa Casa da Misericórdia de Vila Nova de Cerveira	50	30	-
	Centro Escolar da Vila	125	114	-
União das Freguesias de Campos e Vila Meã	Centro Escolar Norte	100	90	-
Freguesia de Covas	EB e Jardim de Infância de São Sebastião	25	17	-
Total		300	251	-

Fonte 13 - Carta Social e Inquérito a entidades do Concelho de Vila Nova de Cerveira, dezembro 2024

4.1.3 Centro de Atividades de Tempos Livres (CATL)

Conceito:

Resposta social destinada a crianças a partir dos 6 anos de idade, durante o período correspondente ao impedimento dos pais ou de quem exerça as responsabilidades parentais. É desenvolvida em equipamento ou serviço, de natureza socioeducativa vocacionada para o apoio à criança e à família, que proporciona atividades de acompanhamento, lazer e atividades específicas.

Objetivos:

- Criar um ambiente propício ao desenvolvimento de cada criança ou jovem, por forma a ser capaz de se situar e expressar num clima de compreensão, respeito e aceitação de cada um;
- Colaborar na socialização de cada criança ou jovem, através da participação na vida em grupo;
- Favorecer a inter-relação família/ escola/ comunidade/ estabelecimento, em ordem a uma valorização, aproveitamento e rentabilização de todos os recursos do meio;
- Proporcionar atividades integradas num projeto de animação sociocultural, em que as crianças possam escolher e participar voluntariamente, considerando as características dos grupos e tendo como base um maior respeito pela pessoa;
- Melhorar a situação socioeducativa e a qualidade de vida das crianças;
- Potenciar a interação e a inclusão social das crianças com deficiência, em risco e exclusão social e familiar.

Destinatários:

Crianças e jovens a partir dos 6 anos de idade.

No concelho existe 1 equipamento com esta resposta social com capacidade total de 40 crianças, dos quais 40 encontram-se ocupadas, apresentando uma lista de espera de 17 crianças. Esta resposta social existe na União das Freguesias de Campos e Vila Meã.

Tabela 11 - Resposta social de CATL por entidade e freguesia (Nº)

CENTRO DE ATIVIDADES DE TEMPOS LIVRES (CATL)				
Freguesia	Entidade	Capacidade	Ocupação	Lista de Espera
União das Freguesias de Campos e Vila Meã	Centro Social e Paroquial de Campos	40	40	17
Total		40	40	17

Fonte 14 - Carta Social e Inquérito a entidades do Concelho de Vila Nova de Cerveira, dezembro 2024

Atendendo à carência de respostas nesta área, importa ainda referir que, durante as interrupções letivas, existem outras entidades que desenvolvem atividades de natureza semelhante, embora sem acordo de cooperação com a Segurança Social. Estas respostas abrangem, em média, cerca de 250 crianças e jovens, desempenhando um papel complementar relevante no apoio às famílias, ainda que de forma não estruturada no âmbito da rede formal de respostas sociais.

4.2 População Adulta

No Concelho de Vila Nova de Cerveira, na área da intervenção com a população adulta, existem respostas sociais direcionadas para grupos específicos, nomeadamente, para pessoas idosas e para pessoas em situação de dependência.

Para o apoio a pessoas idosas existem 4 tipologias de respostas sociais: Centro de Convívio (CC); Centro de Dia (CD); Serviço de Apoio Domiciliário (SAD) e Estrutura Residencial para Idosos (ERPI). Estas respostas sociais estão distribuídas por 11 equipamentos, com uma capacidade de 476 pessoas, das quais 287 beneficiam desta resposta.

Para as pessoas que se encontram em situação de dependência existe no Concelho de Vila Nova de Cerveira uma resposta integrada na Rede Nacional de Cuidados Integrados – Equipa de Cuidados Continuados Integrados (ECCI), sob responsabilidade da Unidade Local e Saúde do Alto Minho, EPE, com uma capacidade para 20 utentes.

Tabela 12 - Respostas sociais na área da população adulta, por freguesia (Nº)

Respostas Sociais	UF V. N. Cerveira e Lovelhe	UF Campos e Vila Meã	UF Reboreda e Nogueira	Freguesia Covas	Freguesia Gondarém	Freguesia de Loivo	Freguesia de Cornes
Centro de Convívio (CC)	-	-	-	-	-	-	1
Centro de Dia (CD)	-	-	1	1	1	1	-
Equipa Cuidados Continuados Integrados (ECCI)	1	-	-	-	-	-	-
Estrutura Residencial para Idosos (ERPI)	1	-	1	-	-	-	-
Serviço de Apoio Domiciliário (SAD)	-	1	1	1	1	-	-

4.2.1 Centro de Convívio (CC)

Conceito:

Resposta social desenvolvida em equipamento, de apoio a atividades sócio recreativas e culturais, organizadas e dinamizadas com participação ativa das pessoas idosas de uma comunidade.

Objetivos:

- Prevenir a solidão e o isolamento;
- Incentivar a participação e incluir as pessoas idosas na vida social local;
- Promover as relações pessoais e intergeracionais;
- Evitar ou adiar ao máximo o recurso a estruturas residências para pessoas idosas, contribuindo para a manutenção dos utentes em meio natural da vida;

Destinatários:

Pessoas residentes numa determinada comunidade, prioritariamente com 65 e mais anos de idade.

No Concelho de Vila Nova de Cerveira existe 1 equipamento de Centro de Convívio situado na Freguesia de Cornes, com uma capacidade de 20 utentes, dos quais 15 beneficiam desta resposta.

Tabela 13 - Resposta social de Centro de Convívio por entidade e freguesia (Nº)

CENTRO DE CONVÍVIO (CC)				
Freguesia	Entidade	Capacidade	Ocupação	Lista de Espera
Freguesia de Cornes	Centro Social e Paroquial de Campos	20	15	-
Total		20	15	-

Fonte 15 - Carta Social e Inquérito a entidades do Concelho de Vila Nova de Cerveira, dezembro 2024

4.2.2 Centro de Dia (CD)

Conceito:

Resposta social desenvolvida em equipamento, que consiste na prestação de um conjunto de serviços que contribuem para a manutenção das pessoas com 65 ou mais anos, no seu meio sócio familiar.

Objetivos:

- Proporcionar serviços adequados à satisfação da necessidade dos utentes;
- Estabilizar ou retardar as consequências desagradáveis do envelhecimento;
- Prestar apoio psicológico e social;
- Promover as relações interpessoais e intergeracionais;
- Permitir que a pessoa idosa continue a viver na sua casa e no seu bairro;
- Evitar ou adiar ao máximo o recurso a estruturas residências para pessoas idosas, contribuindo para a manutenção dos utentes em meio natural de vida;
- Contribuir para a prevenção de situações de dependência, promovendo a autonomia.

Destinatários:

Pessoas que necessitem dos serviços prestados pelo Centro de Dia, prioritariamente pessoas com 65 e mais anos.

No Concelho de Vila Nova de Cerveira existem 4 equipamentos de Centro de Dia, com uma capacidade de 100 utentes, dos quais 56 beneficiam deste serviço. Estes equipamentos situam-se na União das Freguesias de Reboreda e Nogueira, na Freguesia de Loivo, na Freguesia de Gondarém e na Freguesia de Covas.

Tabela 14 - Resposta social de Centro de Dia por entidade e freguesia (Nº)

CENTRO DE DIA (CD)				
Freguesia	Entidade	Capacidade	Ocupação	Lista de Espera
União das Freguesias de Reboreda e Nogueira	Centro Paroquial de Promoção Social e Cultural de Reboreda	30	18	-
Freguesia de Loivo	Santa Casa da Misericórdia de Vila Nova de Cereira	25	13	-
Freguesia de Gondarém	Associação de Desenvolvimento Social e Local de Vila Nova de Cerveira	25	15	-
Freguesia de Covas	Centro Paroquial de Covas	20	10	-
Total		100	56	-

Fonte 16 - Carta Social e Inquérito a entidades do Concelho de Vila Nova de Cerveira, dezembro 2024

4.2.3 Serviço de Apoio Domiciliário (SAD)

Conceito:

Resposta social desenvolvida por uma equipa que presta cuidados e serviços a famílias e/ou pessoas que se encontrem no seu domicílio, em situação de dependência física e ou psíquica e que não possam assegurar, temporária ou permanentemente, a satisfação das suas necessidades básicas e ou a realização das atividades instrumentais da vida diária, nem disponham de apoio familiar para o efeito.

Objetivos:

- Melhorar a qualidade de vida das pessoas e famílias;
- Contribuir para a conciliação da vida profissional e familiar do agregado familiar;
- Garantir cuidados e serviços adequados às necessidades dos utentes;
- Reforçar as competências e capacidades das famílias e cuidadores;

- Facilitar o acesso a serviços da comunidade;
- Evitar ou adiar ao máximo o recurso a estruturas residências para pessoas idosas, contribuindo para a manutenção dos utentes em meio natural de vida;
- Contribuir para a prevenção de situações de dependência, promovendo a autonomia.

Destinatários:

Pessoas em situação de dependência e suas famílias.

Em Vila Nova de Cerveira existem 4 equipamentos de SAD, com uma capacidade total de 245 utentes, dos quais 110 beneficiam desta resposta. Estes equipamentos situam-se na União das Freguesias de Campos e Vila Meã, na União das Freguesias de Reboreda e Nogueira, na Freguesia de Gondarém e na Freguesia de Covas.

Tabela 15 - Resposta social de Serviço de Apoio Domiciliário por entidade e freguesia (Nº)

SERVIÇO DE APOIO DOMICILIÁRIO (SAD)				
Freguesia	Entidade	Capacidade	Ocupação	Lista de Espera
União das Freguesias de Campos e Vila Meã	Centro Social e Paroquial de Campos	35	25	-
União das Freguesias de Reboreda e Nogueira	Centro Paroquial de Promoção Social e Cultural de Reboreda	135	38	-
Freguesia de Gondarém	Centro Social e Paroquial de Gondarém	30	22	-
Freguesia de Covas	Centro Paroquial de Covas	45	25	-
Total		245	110	-

Fonte 17 - Carta Social e Inquérito a entidades do Concelho de Vila Nova de Cerveira, dezembro 2024

4.2.4 Estrutura Residencial para Idosos (ERPI)

Conceito:

Resposta social desenvolvida em equipamento, que se destina a alojamento coletivo, num contexto de “residência assistida”, para pessoas com idade correspondente à idade estabelecida para reforma, ou outras em situação de maior risco de perda de independência e/ou de autonomia que, por opção própria, ou por inexistência de

retaguarda social, sem dependências causadas por estado agravado de saúde, do qual decorra a necessidade de cuidados médicos, e paramédicos continuados ou intensivos, pretendem integração em Estrutura Residencial, podendo aceder a serviços de apoio biopsicossocial, orientados para a promoção da qualidade de vida e para a condução de um envelhecimento sadio, autónomo, ativo e plenamente integrado.

Objetivos:

- Proporcionar serviços permanentes e adequados à problemática biopsicossocial das pessoas idosas;
- Contribuir para a estimulação de um processo de envelhecimento ativo;
- Criar condições que permitam preservar e incentivar à relação intrafamiliar;
- Potenciar a integração familiar.

Destinatários:

Pessoas de 65 e mais anos ou de idade inferior em condições excecionais, a considerar caso a caso.

Existem no Município de Vila Nova de Cerveira 2 ERPI, com capacidade para 111 utentes, dos quais 106 beneficiam deste serviço, apresentando uma lista de espera de 194 utentes. Esta resposta social situa-se na União das Freguesias de Vila Nova de Cerveira e Lovelhe e na União das Freguesias de Reboreda e Nogueira.

Tabela 16 - Resposta social de Estrutura Residencial para Idosos por entidade e freguesia (Nº)

ESTRUTURA RESIDENCIAL PARA IDOSOS (ERPI)				
Freguesia	Entidade	Capacidade	Ocupação	Lista de Espera
União das Freguesias de Vila Nova de Cerveira e Lovelhe	Santa Casa da Misericórdia de Vila Nova de Cerveira	70	70	93
União das Freguesias de Reboreda e Nogueira	Centro Paroquial de Promoção Social e Cultural de Reboreda	41	36	101
Total		111	106	194

Fonte 18 - Carta Social e Inquérito a entidades do Concelho de Vila Nova de Cerveira, dezembro 2024

4.2.5 Equipa Cuidados Continuados Integrados (ECCI)

Conceito:

A ECCI é uma tipologia de resposta de prestação de cuidados da RNCCI, enquadrada na prestação de CSP, e integra um dos programas prioritários da UCC Saúde em Movimento.

Objetivos:

- Prestar cuidados domiciliários de saúde, apoio social, de natureza preventiva, curativa, reabilitadora e ações paliativas a pessoas em situação de dependência funcional, doença terminal ou convalescença, promovendo a autonomia, recuperação e qualidade de vida.

Destinatários:

Pessoas, em situação de perda de autonomia (permanente ou temporária), doença terminal ou em processo de convalescença, com rede de suporte social, cuja situação não requer internamento, mas que não pode deslocar de forma autónoma (Art nº27 – Decreto-Lei 101/2006 de 6 de junho).

A ECCI de Vila Nova de Cerveira, enquanto projeto prioritário da UCC Saúde em Movimento, está localizada no edifício do centro de saúde.

Em Vila Nova de Cerveira existe o serviço de ECCI com capacidade para 20 utentes.

Tabela 17 - Resposta social de Equipa Cuidados Continuados Integrados (Nº)

EQUIPA CUIDADOS CONTINUADOS INTEGRADOS (ECCI)				
Freguesia	Entidade	Capacidade	Ocupação	Lista de Espera
Concelho de Vila Nova de Cerveira	ULS Alto Minho, E.P.E.	20	-	-
Total		20	-	-

Fonte 19 – Carta Social e Equipa Cuidados Continuados Integrados (ECCI), dezembro 2024

4.3 Família e Comunidade

No Concelho de Vila Nova de Cerveira, na área da intervenção da família e comunidade, destacam-se como respostas sociais existentes, o Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social (SAAS) e respostas de ajuda alimentar, nomeadamente o Programa Operacional de Apoio às Pessoas Mais Carenciadas (POAPMC). Estes serviços são assumidos pelo Município de Vila Nova de Cerveira.

Tabela 18 - Respostas sociais na área Família e Comunidade, por freguesia (Nº)

Respostas Sociais	UF V. N. Cerveira e Lovelhe
Serviços de Atendimento e Acompanhamento Social (SAAS)	1
Ajuda Alimentar a Carenciados	1

Fonte 20 - Carta Social

4.3.1 Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social (SAAS)

Conceito:

Resposta social desenvolvida através de um serviço de primeira linha, que assegura o atendimento e o acompanhamento de pessoas e famílias em situação de vulnerabilidade e exclusão social, bem como de emergência social.

Objetivos:

- Informar, aconselhar e encaminhar para respostas, serviços ou prestações sociais adequadas a cada situação, em articulação com os competentes serviços e organismos da administração pública;
- Apoiar em situações de vulnerabilidade social;
- Prevenir situações de pobreza e de exclusão social;

- Contribuir para a aquisição e fortalecimento das competências das pessoas e famílias, promovendo a sua autonomia e potenciando as redes de suporte familiar e social;
- Assegurar o acompanhamento social do percurso de inserção social;
- Mobilizar os recursos da comunidade adequados à progressiva autonomia pessoal, social e profissional.

Destinatários:

Pessoas e Famílias em situação de vulnerabilidade e exclusão social.

O SAAS é assumido pelo Município de Vila Nova de Cerveira em 2022 decorrente da transferência de competências para os órgãos municipais, no domínio da ação social operada pelo Decreto/Lei nº 55/2020 de 12 de agosto e as Portarias n.º 63/2021 e n.º 65/2021, de 17 de março, respetivamente.

Em Vila Nova de Cerveira existe uma resposta social de SAAS com capacidade para 400 utentes, dos quais 290 beneficiam desta resposta. Esta resposta social situa-se na União das Freguesias de Vila Nova de Cerveira e Lovelhe.

O serviço de SAAS abrange todo o território de Vila Nova de Cerveira.

Tabela 19 - Resposta social de Serviços de Atendimento e Acompanhamento Social por entidade e freguesia (Nº)

SERVIÇOS DE ATENDIMENTO E ACOMPANHAMENTO SOCIAL (SAAS)				
Freguesia	Entidade	Capacidade	Ocupação	Lista de Espera
União das Freguesias de Vila Nova de Cerveira e Lovelhe	Município de Vila Nova de Cerveira	400	290	-
Total		400	290	-

Fonte 21 - Carta Social e Município de Vila Nova de Cerveira, dezembro 2024

4.3.2 Ajuda Alimentar a Carenciados – Programa Operacional de Apoio às Pessoas Mais Carenciadas (POAPMC)

Conceito:

Resposta social, desenvolvida através de um serviço, que proporciona a distribuição de géneros alimentícios, através de associações ou entidades sem fins lucrativos, contribuindo para a resolução de situações de carência alimentar de pessoas e famílias.

Este serviço está enquadrado no âmbito de candidatura ao PRR, tendo como entidade coordenadora o Banco Alimentar Contra a Fome de Viana do Castelo e três territórios de intervenção (Paredes de Coura, Caminha e Vila Nova de Cerveira). O Município de Vila Nova de Cerveira como entidade mediadora, tem a gestão local através da identificação, seleção dos beneficiários e distribuição local.

Objetivos:

- Contribuir para a minimização de situações e carência alimentar.

Destinatários:

Pessoas e famílias desfavorecidas em situação de carência alimentar.

Em Vila Nova de Cerveira existe uma resposta social de Ajuda Alimentar a Carenciados com capacidade para 80 utentes, dos quais 54 beneficiam desta resposta. Esta resposta social situa-se na União das Freguesias de Vila Nova de Cerveira e Lovelhe.

Tabela 20 - Resposta social de Ajuda Alimentar a Carenciados por entidade e freguesia (Nº)

PROGRAMA OPERACIONAL DE APOIO ÀS PESSOAS MAIS CARENCIADAS (POAPMC)				
Freguesia	Entidade	Capacidade	Ocupação	Lista de Espera
União das Freguesias de Vila Nova de Cerveira e Lovelhe	Município de Vila Nova de Cerveira	80	54	-
Total		80	54	-

Fonte 22 - Carta Social e Município de Vila Nova de Cerveira, dezembro 2024

4.4 Outras respostas e serviços existentes no Concelho de Vila Nova de Cerveira

No Concelho de Vila Nova de Cerveira existem ainda outras respostas e serviços no âmbito da intervenção social, que são prestados por diversas entidades e que tem como objetivo apoiar pessoas em situação de maior vulnerabilidade e contribuir para a melhoria da qualidade de vida da população residente.

4.4.1 Serviços de Educação, Saúde e Ação Social

Os Serviços de Ação Social da Câmara Municipal de Vila Nova de Cerveira disponibilizam um conjunto de serviços que visam promover o desenvolvimento social, contribuir para combater a pobreza e a exclusão social e melhorar as condições de vida dos indivíduos e/ou famílias mais fragilizadas.

Abrange as seguintes intervenções:

Loja Social

A Loja Social de Vila Nova de Cerveira surge como uma estratégia de intervenção social integrada, com o objetivo de abranger a população mais carenciada e atenuar as consequências imediatas e diretas da pobreza e/ou exclusão social, através da atribuição gratuita de bens. A Loja Social dispõe de bens alimentares, com o apoio do Banco Alimentar de Viana do Castelo.

Cartão Municipal do Idoso - Cartão Idade+

O Cartão Municipal do idoso - Cartão idade +, tem como objetivo apoiar os idosos e pensionistas por invalidez, economicamente mais carenciados, na comparticipação de medicação e no acesso a determinados serviços municipais. Destina-se a todos os cidadãos que tenham idade igual ou superior a 65 anos ou sejam pensionistas por invalidez, se de idade inferior, sejam residentes e eleitores no concelho, há pelo menos 5 anos e rendimento “per capita” do agregado familiar mensal, inferior ao Indexante dos Apoios Sociais (IAS) vigente.

Gabinete de Apoio ao Emigrante (GAE)

Este serviço destina-se aos munícipes que estejam ou tenham estado emigrados, aos que estão em vias de regresso, aos que residem ainda no país de acolhimento e àqueles que desejam emigrar. Visa orientar e informar sobre diversos assuntos, sendo os que remetem para as questões da segurança social (pensões de velhice, viuvez, doença; prestações de doença, familiares, invalidez, maternidade, sobrevivência; subsídio de desemprego).

Gabinete Municipal de Psicologia (GMP)

Este serviço tem como objetivo ajudar a lidar com adversidades e dar resposta a problemáticas específicas.

Integrado na política de desenvolvimento social da autarquia, de promoção da saúde e bem-estar dos seus munícipes, a atuação do Gabinete Municipal de Psicologia de Vila Nova de Cerveira incide numa perspetiva preventiva e de apoio.

A intervenção deste gabinete será adequada à faixa etária, às problemáticas específicas e às idiossincrasias de cidadãos vítimas de catástrofe ou em situação de crise/emergência; de crianças e jovens sinalizados pela Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Vila Nova de Cerveira (CPCJ) e/ou elementos dos respetivos agregados familiares; de cidadãos que evidenciem necessidade de apoio psicológico e fracos recursos sociais, sinalizados/encaminhados pelos Serviços de Ação Social.

Comissão Municipal de Proteção das Pessoas Idosas

A Comissão Municipal de Proteção das Pessoas Idosas é composta por uma equipa multidisciplinar e interinstitucional, com a missão de promover e proteger o idoso nas suas várias vertentes, defendendo a sua dignidade, mas que ainda aguarda protocolo.

Esta comissão tem como objetivos:

- Articular e enquadrar a política municipal de apoio às pessoas idosas;
- Informar, sensibilizar as pessoas idosas para os seus direitos e meios disponíveis de apoio existentes;
- Informar, sensibilizar e responsabilizar as famílias e a comunidade sobre os direitos das pessoas idosas;
- Agilizar os procedimentos para acesso desta população a serviços e recursos disponíveis;
- Promover intervenções alternativas para o apoio a pessoas idosas;
- Fomentar a reflexão sobre as problemáticas inerentes a estes grupos populacionais.

Patrulha de Proximidade

Equipa constituída pela GNR, Câmara Municipal de Vila Nova de Cerveira e Centro de Saúde de Vila Nova de Cerveira no âmbito dos trabalhos da Rede Social. Esta parceria surge no sentido de se conjugar esforços e dar uma resposta mais individualizada aos idosos do concelho, de forma a prevenir e combater o isolamento social, promover o seu bem-estar e saúde, sensibilizar a população idosa para a sua própria defesa, face a possíveis situações de fraude/burla e detetar necessidades e problemáticas que são muitas vezes camufladas pelo isolamento.

Ação Social Escolar

A Ação Social Escolar abrange um conjunto de medidas de apoio à inserção escolar destinadas a famílias que se encontram em situação de carência económica e/ou vulnerabilidade social.

- Auxílios económicos, através da comparticipação, material escolar e refeições, consoante o escalão em que o aluno se encontra.
- Transporte escolar, cabendo à Câmara Municipal suportar 100% do custo do transporte dos alunos do ensino básico e dos alunos do ensino secundário, independentemente das condições socioeconómicas dos agregados familiares.

Bolsas de estudo

A intervenção nesta área tem como objetivo a atribuição de incentivos, nomeadamente bolsas de estudo para alunos do Ensino Superior residente no concelho. A autarquia pretende promover a formação superior dos seus residentes, apoiando a continuação

dos estudos dos jovens, oriundos de famílias mais vulneráveis, que possam contribuir, no futuro, com o seu trabalho e dedicação, para o desenvolvimento social, económico e cultural do concelho.

Habitação Social

As políticas sociais de habitação são compostas por medidas de apoio que visam a valorização da qualidade de vida da população. As autarquias têm competências ao nível da promoção da habitação social e da gestão do património municipal de habitação.

A habitação social destina-se a todos os cidadãos residentes no concelho de Vila Nova de Cerveira há mais de 3 anos, desde que não tenham habitação própria, nem possuam bens e/ou rendimentos que permitam a aquisição de habitação, própria ou de arrendamento, no regime de renda livre. A atribuição dos fogos sociais depende da abertura de concurso por seriação e está regulamentada através do Regulamento Municipal do Património Municipal afeto à Habitação Social.

Os fogos sociais atribuídos são arrendados sob o regime de arrendamento apoiado.

Apoio à Construção e à Reabilitação de Habitação Própria para Famílias Vulneráveis

Com o objetivo de promover uma melhoria das condições de vida dos agregados familiares mais vulneráveis, através da melhoria das condições habitacionais, o Município de Vila Nova de Cerveira apoia os agregados, residentes no concelho há mais de 3 anos, que reúnam cumulativamente as condições gerais de acesso, constante no artigo 4º do Regulamento Municipal de Apoio à Construção e à Reabilitação de Habitação Própria para Famílias Vulneráveis. Segundo o artigo 5º deste mesmo Regulamento, o apoio concedido pelo Município enquadra-se nos seguintes âmbitos: construção de habitação própria e permanente, reabilitação de habitação degradada e regularização da situação habitacional, através das seguintes vertentes: cedência de projetos; isenção de taxas de licenças de construção e de autorização de utilização; apoio na regularização da situação habitacional; fornecimento de material e mão de obra e apoio nos encargos inerentes à regularização da habitação juntos as entidades externas e atos notariais.

Centro Local de Apoio à Integração de Migrantes (CLAIM)

Este serviço tem como missão apoiar todo o processo de integração de pessoas migrantes, articulando com as estruturas locais e promovendo a interculturalidade local. O CLAIM presta apoio e informação geral em diversas áreas, tais como: regularização, nacionalidade, reagrupamento familiar, habitação, retorno voluntário, trabalho, saúde, educação, entre outras questões do quotidiano.

Centro de Atendimento da Agência para a integração, Migrações e Asilo (AIMA)

Procura apoiar na legalização de migrantes residentes e/ou trabalhadores em Vila Nova de Cerveira e nos concelhos vizinhos, assumindo-se como um serviço vantajoso para

as empresas e unidades fabris, dado que a grande maioria dos imigrantes trabalha em zonas industriais.

Radar Social

Este serviço assenta no desenvolvimento de um trabalho de parceria e de cooperação, de referenciação e de (re)conhecimento dos problemas de pobreza e de exclusão social, em complementaridade com a Rede Social. Contempla a implementação de um sistema integrado de georreferenciação social e de capacitação do território do município de Vila Nova de Cerveira na ativação das respostas e otimização dos recursos, visando trazer maior eficácia à ação das entidades locais, apoiada na noção de desenvolvimento social e integrada numa perspetiva do desenvolvimento local.

O Projeto “Radar Social” tem como objetivos:

- Identificar situações de vulnerabilidade social e/ou risco de exclusão social;
- Atuar de forma preventiva nos contextos de isolamento, solidão e/ou de outro tipo de privação/vulnerabilidade;
- Trabalhar em rede para garantir respostas integradas e eficazes face às necessidades identificadas;
- Criar condições de proximidade para a resolução dos problemas.

Reboreda Solidária - Loja solidária de Reboreda

A "Reboreda Solidária" é uma loja comunitária localizada e promovida na União das Freguesias de Reboreda e Nogueira. Este projeto tem como objetivo apoiar famílias carenciadas do concelho, fornecendo bens essenciais como vestuário, calçado, brinquedos e outros artigos de primeira necessidade.

A loja funciona com base em doações da população e de entidades locais, sendo gerida por voluntários que se dedicam a recolher, organizar e distribuir os bens às famílias necessitadas. Para além de fornecer apoio material, a "Reboreda Solidária" promove a inclusão social e fortalece os laços comunitários, incentivando a participação ativa dos residentes em ações de voluntariado e solidariedade.

4.4.2 Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Vila Nova de Cerveira

A CPCJ é uma instituição oficial, não judiciária, com autonomia funcional, cujo funcionamento é assegurado pela articulação dos diversos serviços que nela estão integrados, sobre tudo pelas entidades representadas pela comissão restrita.

A CPCJ de Vila Nova de Cerveira encontra-se sediada na União das Freguesias de Vila Nova de Cerveira e Lovelhe e tem como objetivo promover a proteção dos direitos fundamentais das crianças em situação de perigo.

4.4.3 REFOOD – Aproveitar para Alimentar

O Núcleo Local da Refood de Vila Nova de Cerveira, juridicamente constituído como associação sem fins lucrativos, com estatuto de IPSS, dedica-se à recuperação de comida em boas condições e à alimentação de pessoas necessitadas através da inclusão da comunidade local. Esta resposta social localiza-se na União das Freguesias de Reboreda e Nogueira.

4.4.4 UNISÉNIOR - Universidade Sénior de Vila Nova de Cerveira

A Uniséniór é uma associação sociocultural sem fins lucrativos destinada às pessoas que já atingiram o final da sua carreira profissional e a todos aqueles que, com mais de 50 anos e/ou aposentados, desejam ocupar os tempos livres em convívio de uma forma útil e criativa. Tem como objetivos específicos, entre outros, valorizar o cidadão idoso, descobrir talentos e competências escondidas, potenciar os recursos locais de características específicas e fomentar o trabalho comunitário, respeitando as diferentes ideias e modos de estar na sociedade.

A Universidade Sénior de Vila Nova de Cerveira desenvolve: Aulas de pintura e cerâmica; Aulas de inglês; Aulas de português para estrangeiros; Aulas de informática; Aulas de música; Aulas de hidroginástica e Aulas de manualidades.

Encontra-se sediada na União das Freguesias de Vila Nova de Cerveira e Lovelhe e tem uma capacidade de 107 alunos, dos quais 78 beneficiam desta resposta social.

4.5 Respostas Sociais no Distrito de Viana do Castelo que apoiam pessoas residentes no Concelho de Vila Nova de Cerveira

Neste capítulo serão referidas algumas entidades do Distrito de Viana do Castelo, que apesar de se encontrarem sediadas noutros concelhos, apoiam a população residente no Concelho de Vila Nova de Cerveira.

4.5.1 Associação de Paralisia Cerebral de Viana do Castelo (APCVC)

A APCVC é uma Instituição Particular de Solidariedade Social, sem fins lucrativos, cuja missão é dar resposta às necessidades da pessoa com paralisia cerebral e situações neurológicas afins, do distrito de Viana do Castelo. Encontra-se sediada na Freguesia de Santa Marta de Portuzelo, no Concelho de Viana do Castelo.

Serviços prestados:

- **Apoio em Regime Ambulatório (ARA)** – Apoio a crianças a partir dos seis anos, jovens e adultos com paralisia cerebral e situações neurológicas afins em todos os concelhos do distrito, em regime ambulatório, numa dinâmica de intervenção de apoio ao nível psicossocial, educacional, na transição para a vida ativa, no posto de trabalho e na reabilitação neuro-motora.

Esta resposta social tem uma capacidade para 300 utentes, dos quais 227 beneficiam desta resposta.

- **Centro de Apoio à Vida Independente (CAVI)** – Apoia pessoas adultas com deficiência na promoção da sua autonomia (cuidados pessoais, deslocações, participação em atividades culturais e desportivas, apoio no posto de trabalho, entre outras);

Esta resposta social tem uma capacidade para 19 utentes, dos quais 19 beneficiam desta resposta.

- **Centro de Apoio e Capacitação para a Inclusão (CACI)** – destina-se a pessoas com deficiência, com idade igual ou superior a 18 anos, cujas capacidades e características não permitam, de forma temporária ou permanente, a continuidade do percurso escolar/formativo ou o exercício de uma atividade profissional, ou ainda que se encontrem em processo de inclusão socioprofissional.

Esta resposta social tem uma capacidade para 30 utentes, dos quais 22 beneficiam desta resposta.

- **Intervenção Precoce (IP)** – Direcionado ao apoio de crianças até aos 6 anos de idade residentes nos concelhos Ponte de Lima, Ponte da Barca e Arcos de Valdevez.

Esta resposta social tem uma capacidade para 110 utentes, dos quais 110 beneficiam desta resposta.

- **Centro de Recursos para a Inclusão (CRI)** – Direcionado para o apoio de crianças com necessidades educativas especiais sinalizadas pelos agrupamentos de escolas de Monção e Paredes de Coura.

Esta resposta social tem uma capacidade para 80 utentes, dos quais 80 beneficiam desta resposta.

A APCVC dinamiza e participa em fins de semana lúdicos, acampamentos, olimpíadas de equitação e atividades de hipoterapia e hidroterapia.

4.5.2 ACAPO - Associação dos Cegos e Amblíopes de Portugal

A ACAPO tem estatuto de Instituição Particular de Solidariedade Social e encontra-se sediada na União das Freguesias de Santa Maria Maior, Monserrate e Meadela, no Concelho de Viana do Castelo. Esta associação tem como missão representar os cidadãos com deficiência visual, providenciar serviços adequados e consciencializar a sociedade, com vista à sua afirmação como cidadãos de pleno direito, autoconfiantes e com respeito próprio.

Esta resposta social tem uma capacidade para 78 utentes, dos quais 75 beneficiam desta resposta.

Serviços prestados:

- **Centro de atendimento/acompanhamento e Reabilitação Social para Pessoas com Deficiência e incapacidade (CAARPD)** dirigido ao Distrito de Viana do Castelo.

4.5.3 Íris Inclusiva – Associação de Cegos e Amblíopes

A Íris Inclusiva tem estatuto de Instituição Particular de Solidariedade Social, sem fins lucrativos e encontra-se sediada na União das Freguesias de Santa Maria Maior, Monserrate e Meadela, no Concelho de Viana do Castelo. Esta associação tem como missão promover a plena inclusão comunitária e social das pessoas cegas e com baixa visão, através do desenvolvimento de um conjunto diversificado de projetos, serviços e intervenções centrados no desenvolvimento da autonomia e na participação plena, privilegiando uma abordagem multidimensional e integrada da incapacidade e valorizando a interação entre a pessoa e os contextos ao longo de todo o ciclo vital.

Esta resposta social tem uma capacidade para 75 utentes, dos quais 40 beneficiam desta resposta.

Serviços prestados:

- **Apoio em Regime Ambulatório (ARA)** – Esta resposta destina-se a crianças a partir dos 6 anos, jovens e adultos com deficiência visual, bem como os seus familiares e técnicos inseridos nos recursos da comunidade. Entre os serviços prestados destaca-se:

- Apoio/ acompanhamento ao nível social e psicológico: realização de atividades na área da orientação e mobilidade;
- Apoio na utilização da grafia Braille, das Tecnologias de Informação e Comunicação e de outros recursos específicos;
- Realização de atividades ocupacionais e da vida diária (AVD's);
- Realização de atividades de animação sociocultural.

4.5.4 APPACDM – Associação Portuguesa de Pais e Amigos do Cidadão Deficiente Mental de Viana do Castelo

A APPACDM é uma Instituição Particular de Solidariedade Social que se encontra sediada em Viana do Castelo. Esta instituição tem como missão conceber, construir e implementar respostas sociais dirigidas prioritariamente, aos cidadãos com deficiência e suas famílias com vista a facilitar a construção de um projeto de vida.

Serviços prestados:

- 13 Centros de Atividades e Capacitação para a Inclusão (CACI);
- 11 Residências (5 lares de apoio e 6 lares residenciais);

- 5 Centros de Formação Profissional;
- 1 Centro Educacional;
- 1 Centro de Recursos para a Inclusão – Ministério da Educação;
- 1 Centro de Recursos para a Inclusão – IEF.PIP;
- 1 Equipa Local de Intervenção (ELI);
- 1 Centro de Emprego Protegido.

Na APPACDM – Delegação de Valença a resposta social de CACI tem uma capacidade e ocupação de 30 utentes e a resposta social de Lar de Apoio tem uma capacidade e ocupação de 8 utentes.

4.5.5 Fundação AMA Autismo

A AMA, fundação de solidariedade de direito privado, Instituição Particular de Solidariedade Social sem fins lucrativos (IPSS), dedica-se unicamente à problemática das Perturbações do Espectro do Autismo (PEA), com estatuto de utilidade pública. A AMA tem sede em Viana do Castelo, tendo como área de intervenção todos os concelhos do distrito de Viana do Castelo e concelhos de Esposende e Barcelos. Esta fundação tem como missão promover o apoio e valorização da pessoa com Perturbação do Espectro do Autismo, através de iniciativas que facilitem a promoção e proteção da saúde, bem como a integração social e comunitária, proporcionando sempre a melhoria da sua qualidade de vida.

Serviços Prestados:

- **Apoio em Regime Ambulatório (ARA)** com serviços especializados, tais como: Psicologia; Terapia Ocupacional; Terapia da Fala; Psicomotricidade; Educação Especial, entre outras;
- **Centro de Atividades e Capacitação para a Inclusão (CACI).**

A resposta social de ARA tem uma capacidade para 100 utentes, dos quais 87 beneficiam desta resposta. A resposta social de CACI tem uma capacidade para 15 utentes e uma ocupação de 14 utentes.

4.5.6 Gabinete Social de Apoio à Família – GAF

O Gabinete Social de Apoio à Família – GAF é uma Instituição Particular de Solidariedade Social com sede em Viana do Castelo. Esta instituição tem como missão desenvolver respostas sociais de qualidade, com um espírito humanista e solidário, que promovam os direitos, a qualidade de vida, a inclusão e a cidadania de indivíduos e famílias em situação de vulnerabilidade social e/ou económica. O GAF foi estruturando a sua intervenção por forma a proporcionar respostas aos problemas associados e geradores de exclusão social (como toxicodependência e/ou alcoolismo, seropositividade, delinquência, exclusão, sem-abrigo, imigração, desemprego e/ou emprego precário, carência socioeconómica, disfuncionalidade familiar e/ou rotura sociofamiliar, violência doméstica, crianças em risco, entre outros).

Áreas de Intervenção e serviços prestados:

- **Apoio à comunidade** com o serviço de Apoio Comunitário e uma Comunidade de Inserção;
- **Prevenção e Intervenção na Violência Doméstica** através da Casa Abrigo e do Núcleo de Atendimento a Vítimas de Violência Doméstica;
- **Prevenção da Família e da Criança** com o Centro de Apoio Familiar e Aconselhamento Parental (CAFAP);
- **Saúde e Comportamento Desviante** com um Centro de Atendimento Psicossocial (CAPS) VIH/SIDA e a Unidade de Apoio na Toxicodependência (UAT).

4.5.7 Centro de Respostas Integradas – CRI

O Centro de Respostas Integradas (CRI) de Viana do Castelo é uma estrutura local de cariz operativo e de administração dispondo de equipas técnicas especializadas multidisciplinares para as diversas áreas de missão dedicadas ao tratamento, prevenção, reinserção e redução de riscos e minimização de danos das toxicodependências e alcoolismo. O CRI está sediado em Viana do Castelo e tem como área de abrangência todo o Distrito de Viana do Castelo.

4.5.8 Casa dos Rapazes

A Casa dos Rapazes é uma Instituição Particular de Solidariedade Social (IPSS), sediada em Viana do Castelo e tem como missão desenhar e implementar um projeto de vida ajustado de cada rapaz, através da sua valorização individual, com o objetivo de uma integração familiar e social, tendente à autonomia e à construção de uma vida com plena dignidade.

Serviços prestados:

- **Lar de Infância e Juventude**, que acolhe crianças e jovens rapazes entre os 6 e os 18 anos de idade, que tiveram de sair do seu meio familiar por razões diferenciadas que os colocavam em perigo.

4.5.9 Centro de Atendimento a Vítimas de Violência

O Centro de Atendimento a Vítimas de Violência é uma resposta social do Centro Social e Cultural de Vila Praia de Âncora. Este serviço está sediado em Vila Praia de Âncora, e presta apoio a vítimas diretas e indiretas de violência doméstica e ofensores, residentes no distrito de Viana do Castelo.

Serviços prestados:

Apoio psicológico, social e jurídico a vítimas de violência doméstica e agressores.

5. SERVIÇOS E EQUIPAMENTOS SOCIAIS PREVISTOS

A tendência de envelhecimento da população é uma característica marcante em todo o Território Nacional, não sendo exceção o Concelho de Vila Nova de Cerveira. A taxa de natalidade tem diminuído, enquanto a esperança média de vida tem aumentado. Como resultado, há uma proporção crescente de pessoas idosas na população, implicando

uma adequação dos serviços bem como da sua capacidade de resposta às necessidades desta população.

Com o maior envelhecimento da população surge a necessidade do aumento da resposta de ERPI, da criação de um Centro de Noite, tendo em conta que existe um maior registo de pessoas que pretendem manter-se nas suas habitações, mas que necessitam de retaguarda no período da noite e, da criação da Resposta de Habitação Colaborativa, garantindo uma habitação digna, autónoma e ao mesmo tempo, uma vivência tecnicamente acompanhada de acordo com as necessidades.

Os equipamentos sediados no Concelho de Vila Nova de Cerveira com respostas sociais de ERPI da Santa Casa da Misericórdia de Vila Nova de Cerveira e do Centro Paroquial de Promoção Social e Cultural de Reboreda referiram ter uma lista de espera de 93 e 101 utentes, respetivamente.

É intenção do Centro Social e Paroquial de Campos investir na implementação da Resposta Social de Centro de Dia.

O Concelho de Vila Nova de Cerveira apresenta ainda a necessidade do aumento de resposta para crianças, nomeadamente na valência de Centro de Atividades e Tempos Livres (CATL).

A resposta social de creche do Centro Social e Paroquial de Campos referiu uma lista de espera de 17 crianças. Tendo em conta esta realidade surge a necessidade do aumento de resposta nesta valência.

No que respeita à área da deficiência e/ou incapacidade, não foram identificadas quaisquer respostas no Concelho de Vila Nova de Cerveira, surgindo a intenção de se investir na resposta social de Centro de Atividades e Capacitação para Inclusão (CACI).

Outra carência identificada no Concelho de Vila Nova de Cerveira é a ausência da Resposta Social de Cantina Social. Neste sentido, é intenção iniciar os procedimentos para abertura desta valência.

CENÁRIOS E PROJEÇÕES

A melhor maneira de preparar o futuro é procurar antecipá-lo. Conhecer as dinâmicas demográficas, tanto a nível da saúde, da educação, da economia, da habitação, dos transportes, do ambiente, entre outros, torna-se relevante para a definição de estratégias de planeamento de âmbito territorial. A análise da dinâmica demográfica assume-se como um elemento base para as opções e os investimentos a realizar.

Neste sentido, será efetuada uma análise mais genérica das tendências de evolução a nível demográfico e socioeconómico, ainda que não seja possível prever com exatidão devido a situações socioeconómicas inesperadas, como são exemplo as situações de pandemia, calamidades, crises financeiras, entre outras.

As “Projeções da População Residente 2018 – 2080” elaboradas pelo Instituto Nacional de Estatística (INE) em 2020, conjugam diferentes hipóteses relativas à evolução futura de cada componente demográfica definindo quatro cenários de projeção da população:

Cenário Baixo – Conjugua as hipóteses pessimista para a fecundidade, central para a mortalidade e pessimista para as migrações;

Cenário Central – Associa as hipóteses de evolução central para a fecundidade e para a mortalidade e a otimista para as migrações;

Cenário Alto – Combina as hipóteses da evolução otimista para a fecundidade, mortalidade e imigrações.

Cenário sem migrações – Cenário idêntico ao Cenário Central, mas que contempla a possibilidade de não ocorrência de migrações.

Neste sentido, verifica-se que Portugal atravessa uma fase de declínio demográfico, que ocorrerá pelo menos até 2080, passando dos atuais 10,3 para 8,2 milhões de pessoas, de acordo com o **cenário central**. Contudo, e de acordo com as projeções do **cenário alto** a população poderá aumentar sobretudo devido a uma recuperação mais acentuada dos níveis de fecundidade em conjugação com saldos migratórios positivos elevados. Na Região Norte, onde se integra a NUTS III Alto Minho, este declínio demográfico torna-se mais evidente em qualquer um dos cenários considerados.

Tabela 21 - População residente (em milhares), em Portugal e na Região Norte 2018 (estimativas) e 2080 (projeções)

Portugal e NUTS II	Cenário de projeção	População Total	
		2018	2080
Portugal	Baixo	10 276 617	6 057 479
	Central		8 216 015
	Alto		10 555 447
	Sem migrações		6 905 483
Norte	Baixo	3 572 583	1 588 708
	Central		2 255 131

	Alto		2 983 862
	Sem migrações		2 190 714

Fonte 23 - Projeções da população residente 2018-2080 - INE 2020

No que respeita às projeções para a Região Norte, por faixa etária, prevê-se pelo menos até 2080, um decréscimo das crianças e jovens, a par de um aumento acentuado da população idosa.

Tabela 22 - População residente dos 0 - 14 anos e com 65 ou mais anos (em milhares), na Região Norte 2018 (estimativas) e 2080 (projeções)

Portugal e NUTS II	Cenário de projeção	População 0 – 14 anos		População 65 e mais anos	
		2018	2080	2018	2080
Norte	Baixo	4 58 203	126 653	731 189	766 744
	Central		227 316		963 757
	Alto		365 460		1 137 450
	Sem migrações		213 347		925 381

Fonte 24 - Projeções da população residente 2018-2080 - INE 2020

Seguindo a tendência de decréscimo populacional que se prevê para os próximos anos, verifica-se a tendência de um aumento acentuado do índice de envelhecimento em todos os cenários considerados, em resultado do decréscimo da população jovem e do aumento da população idosa.

Tabela 23 - Índice de envelhecimento na Região Norte 2018 (estimativas) e 2080 (projeções)

Portugal e NUTS II	Cenário de projeção	Índice de envelhecimento	
		2018	2080
Norte	Baixo	159,6	605
	Central		424
	Alto		311
	Sem migrações		434

Fonte 25 - Projeções da população residente 2018-2080 - INE 2020

A população em idade ativa (15-64 anos) na Região Norte, tenderá a diminuir passando dos atuais 2,4 para 1,1 milhões de pessoas, de acordo com o **cenário central**, pelo menos até ao ano de 2080.

Tabela 24 - População em idade ativa (15 - 64 anos) (milhares) na Região Norte 2018 (estimativas) e 2080 (projeções)

Portugal e NUTS II	Cenário de projeção	População em idade ativa (15 – 64 anos)	
		2018	2080
Norte	Baixo	2 383 191	695 311
	Central		1 064 058
	Alto		1 480 952
	Sem migrações		1 051 986

Fonte 26 - Projeções da população residente 2018-2080 - INE 2020

O índice de sustentabilidade potencial (quociente entre o número de pessoas com idades dos 15 aos 64 anos e o número de pessoas com 65 e mais anos) poderá diminuir de forma acentuada, na Região Norte, face ao decréscimo da população em idade ativa, a par do aumento da população idosa. Analisando o **cenário central** este índice passará de 326 para 110 pessoas em idade ativa, por cada 100 idosos, entre 2018 e 2080.

Tabela 25 - Índice de sustentabilidade potencial na Região Norte 2018 (estimativas) e 2080 (projeções)

Portugal e NUTS II	Cenário de projeção	Índice de sustentabilidade potencial	
		2018	2080
Norte	Baixo	326,9	91
	Central		110
	Alto		130
	Sem migrações		114

Fonte 27 - Projeções da população residente 2018-2080 - INE 2020

Analisando o saldo migratório verifica-se uma tendência de aumento no período de 2011-2021, na ordem dos 6,4% para a Região Norte, passando em 2011 de um valor negativo (-0,4%) para um valor positivo de 0,6%, em 2021.

No Concelho de Vila Nova de Cerveira e segundo o Diagnóstico Social 2024, esta tendência mantém-se, verificando-se um saldo migratório positivo.

No Alto Minho o volume da população imigrante tem vindo a aumentar progressivamente, em especial nos anos mais recentes, tendência que se verifica no Concelho de Vila Nova de Cerveira, segundo o Diagnóstico Social 2024 do Concelho.

6. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS E SITES CONSULTADOS

Câmara Municipal de Vila Nova de Cerveira (2024). Diagnóstico Social de Vila Nova de Cerveira 2024.

Instituto da Segurança Social, I.P (2017). Guia Prático – Apoios Sociais – Pessoas Idosas.

Instituto Nacional de Estatística (2020). Projeções de população residente 2018-2080. Lisboa: INE, IP.

Município de Vila Nova de Cerveira (2024). Regulamento Municipal de Apoio à Construção e à Reabilitação de Habitação Própria para Famílias Vulneráveis.

Sites Consultados:

<https://www.cm-vncerveira.pt/>

<https://www.ine.pt/>

<https://diariodarepublica.pt/dr/legislacao-consolidada-destaques>

<https://www.cartasocial.pt/inicio>

<https://www.pordata.pt/pt/estatisticas/populacao>

ANEXOS

Anexo I – Inquérito por Questionário



Carta Social Vila Nova de Cerveira

Ficha de Caracterização da Entidade

IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE	
Designação da instituição	
Morada do equipamento	
Telefone	
Fax	
Email	
Site	
N.º Segurança Social	
N.º Contribuinte	
Missão	
Objetivos	
Parcerias	
Qual o âmbito geográfico de atuação da entidade/instituição	
Natureza Jurídica da entidade/instituição	
Direção	Presidente Secretário/a Tesoureiro/a
Diretor/a Técnico/a	
Ano de fundação	
Ano de entrada em funcionamento	
Horário de funcionamento (semana)	
Horário de funcionamento (fim-de-semana)	
N.º Colaboradores/as	

Nome do/a responsável pelo preenchimento do questionário _____ Data: ____/____/____

Carta Social Vila Nova de Cerveira

Ficha Técnica da Resposta Social

RESPOSTA SOCIAL: _____	
Entidade prestadora	
Morada do equipamento	
Acordo com a Segurança Social	Sim ☐ Não ☐ Data: ____/____/____
Outra fonte de financiamento	Sim ☐ Não ☐ Qual?: _____
Capacidade	C/Acordo S/Acordo
N.º utentes	C/Acordo S/Acordo
Área de Intervenção	
Horário de funcionamento (semana)	
Horário de funcionamento (fim-de-semana)	
Resposta certificada	Sim ☐ Não ☐ ISO _____
Lista de Espera	Sim ☐ Não ☐ N.º _____
Recursos Humanos	
Categoria Profissional	N.º Funcionários
Vínculo Contratual: Efetivo	N.º
Vínculo Contratual: Temporário	N.º
Investimento	
Estão programados investimentos a curto prazo (5 anos)?	Sim ☐ Não ☐
Em caso afirmativo, em que áreas?	Ampliação das instalações
	Renovação e remodelação
	Aquisição de equipamento
	Outra. Qual? _____
Quais as fontes de financiamento previstas?	

Nome do/a responsável pelo preenchimento do questionário _____ Data: ____/____/____

Anexo II – Lista de entidades que responderam ao Inquérito por Questionário

- Centro Social e Paroquial de Campos;
- ADSL - Associação de Desenvolvimento Social e Local de Vila Nova de Cerveira;
- Centro Paroquial e Social de Covas;
- Centro Social e Paroquial de Gondarém;
- Centro Paroquial de Promoção Social e Cultural de Reboreda;
- Santa Casa da Misericórdia de Vila Nova de Cerveira;
- UCC - Unidade de Cuidados na Comunidade de Vila Nova de Cerveira;
- Unisénior – Universidade Sénior de Vila Nova de Cerveira;
- APCVC - Associação de Paralisia Cerebral de Viana do Castelo;
- ACAPO - Associação de Cegos e Amblíopes de Portugal;
- Íris Inclusiva;
- APPACDM - Associação Portuguesa de Pais e Amigos do Cidadão Deficiente Mental de Viana do Castelo - Delegação de Valença;
- Fundação AMA Autismo;
- Centro Social e Cultural de Vila Praia de Âncora.

Anexo III – Fichas de Entidades e Organizações



CENTRO SOCIAL E PAROQUIAL DE CAMPOS

IDENTIFICAÇÃO

Denominação: Centro Social e Paroquial de Campos

Sede: Rua da Igreja, nº5 4920-012 Campos, Vila Nova de Cerveira

Ano de fundação: 1989

Área de Intervenção: Família e Comunidade

Território de atuação: Concelho de Vila Nova de Cerveira e Freguesias limítrofes

MISSÃO

O Centro Social e Paroquial Campos tem como missão ter uma expressão organizada do dever da solidariedade e de justiça entre os indivíduos, tendo como objetivo principal o apoio a crianças e proteção dos cidadãos na velhice e na invalidez, com vista à integração social, através de uma intervenção personalizada. Pretende ainda responder/satisfazer as necessidades e expectativas dos utentes, familiares, colaboradores e comunidade em geral.

OBJETIVOS

- **Solidariedade** – Acolher com carácter solidário todos os que recorrem aos nossos serviços, respondendo às suas necessidades e especificidades.
- **Respeito/Ética** – Respeitar a condição e características de todos os que apoiamos e daqueles que connosco colaboram.
- **Confiança** – Criar um ambiente de confiança mútua, entre nós e os que nos apoiam, inspirando-nos na generosidade, partilha e respeito pelas especificidades de cada um.
- **Responsabilidade** – A nossa maior responsabilidade é concorrer para o bem-estar de cada um tendo em vista o desenvolvimento harmonioso e integral de todos os que connosco privam.

RESPOSTAS SOCIAIS E SERVIÇOS DISPONIBILIZADOS

O Centro Social e Paroquial de Campos desenvolve:

Serviço de Apoio Domiciliário: destina-se a pessoas que se encontrem no seu domicílio, em situação de dependência física e ou psíquica. Presta cuidados individualizados e personalizados no domicílio, a indivíduos e famílias quando, por motivo de doença, deficiência ou outro impedimento,

não possam assegurar temporária ou permanentemente, a satisfação das suas necessidades básicas e/ou as atividades da vida diária.

Centro de Convívio: é uma resposta social de apoio a atividades sociais e recreativas e culturais, organizadas e dinamizadas com participação ativa das pessoas idosas.

Serviços disponibilizados:

- Transporte dos clientes/acompanhamento ao exterior;
- Alimentação – Lanche;
- Apoio psicossocial;
- Apoio na aquisição de bens e serviços.

Creche: organiza-se em função das necessidades e interesses das crianças, valorizando e respeitando a sua individualidade. Beneficia de um horário compreendido entre as 5h30 e as 19h00, e destina-se a crianças com idades compreendidas entre os 4 meses e os 3 anos de idade.

Serviços disponibilizados:

- Seguro de acidentes pessoais escolar;
- Nutrição e alimentação adequada, qualitativa e quantitativamente, à idade da criança, sem prejuízo de dietas especiais em caso de prescrição médica
- Cuidados básicos de higiene;
- Atividades pedagógicas, lúdicas e de motricidade, em função da idade e necessidades específicas das crianças;
- Momentos de descanso;
- Saídas ao exterior (Praia, Quintas Pedagógicas, Passeios...).

Centro de Atividades de Tempos Livres (CATL): proporciona atividades de lazer a crianças e jovens, nos períodos disponíveis das responsabilidades escolares, desenvolvendo-se através de diferentes modelos de intervenção, nomeadamente acompanhamento/inserção, prática de atividades específicas e multiatividades. Destinada a acolher crianças dos 4 anos até aos 12 anos de idade, durante o período correspondente ao impedimento dos pais ou de quem exerça as responsabilidades parentais. Para isso, presta um conjunto de atividades e serviços, adequados à satisfação das necessidades da criança e orientados pelo atendimento individualizado, de acordo com as suas capacidades e competências, designadamente:

- Nutrição e alimentação adequada, qualitativa e quantitativamente, à idade da criança, sem prejuízo de dietas especiais em caso de prescrição médica;

- Cuidados de higiene pessoal;
- Atividades pedagógicas e lúdicas, em função da idade e necessidades específicas das crianças;
- Disponibilização de informação à família, sobre o funcionamento do Centro de Atividades de Tempos Livres e desenvolvimento da criança.

RECURSOS

Para a realização de uma intervenção qualificada, o Centro Social e Paroquial de Campos é composto por uma equipa multidisciplinar de 28 colaboradores: Diretora Técnica na área do Serviço Social, Educadora Social, Administrativa, Ajudante de ação direta, Cozinheira, Auxiliar de serviços gerais, Educadoras de Infância e Auxiliar de ação educativa.

PARCERIAS

Entre a rede de parceiros e apoios do Centro Social e Paroquial de Campos destacam-se o Instituto da Segurança Social, I.P; a Câmara Municipal de Vila Nova de Cerveira; a União de Freguesias de Campos e Vila Meã; o IEFP; o GIP; o IPDJ; a Fundação Calouste Gulbenkian; a Fundação Inatel e a CPCJ.

CONTACTOS

Telefone: 251792245

Email: cspcampos@gmail.com

Site: www.cspcampos.pt

OUTRAS INFORMAÇÕES

Horário de funcionamento:

Segunda a sexta-feira – 08h00/17h30

Sábados, domingos e feriados (SAD) – 7h30/12h30



ADSL – ASSOCIAÇÃO DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL E LOCAL DE VILA NOVA DE CERVEIRA

IDENTIFICAÇÃO

Denominação: Associação de Desenvolvimento Social e Local de Vila Nova de Cerveira

Sede: Centro de Apoio à Empresas, Zona Industrial de Cerveira, Polo II 4020-012 Campos

Ano de fundação: 2004

Área de Intervenção: Família e Comunidade

Território de atuação: Concelho de Vila Nova de Cerveira e limítrofes

MISSÃO

A ADSL tem como missão prestar serviços de segurança e solidariedade social, saúde e cuidados continuados, apoiando, de forma inequívoca, as necessidades das crianças, jovens, pessoas idosas e comunidade envolvente, de forma integral e personalizada. Promove ainda ações que visam a igualdade de género, o desenvolvimento local, a economia social do concelho e a educação e formação dos Cerveirenses.

OBJETIVOS

- Apoio a crianças e jovens;
- Apoio à família;
- Apoio à integração social;
- Proteção dos cidadãos na velhice e invalidez e em todas as situações de falta ou diminuição de meios de subsistência ou de capacidade para o trabalho;
- Promoção e proteção de saúde, nomeadamente através da prestação de cuidados de medicina preventiva, curativa e de reabilitação;
- Educação e formação profissional;
- Resolução dos problemas habitacionais das populações;
- Promoção de igualdade de género;
- Secundariamente, a associação propõe-se desenvolver outras atividades de natureza educativa, formativa, recreativa, cultural, ambiental e desportiva, que visem a promoção do bem-estar e da qualidade de vida dos cidadãos.

RESPOSTAS SOCIAIS E SERVIÇOS DISPONIBILIZADOS

A ADSL desenvolve:

Centro de Dia – Espaço Sénior de Gondarém. Esta resposta disponibiliza e assegura serviços indispensáveis à satisfação das necessidades básicas da população idosa, tais como:

- Alimentação (almoço, lanche e reforço para o jantar);
- Atividades de animação/ocupação;
- Higiene pessoal;
- Transporte diário para frequência do Espaço Sénior;
- Transporte/Acompanhamento a consultas;
- Tratamento de roupas.

RECURSOS

Para a realização de uma intervenção técnica qualificada, a ADSL é composta por uma equipa de 5 funcionárias, uma diretora técnica com formação em Serviço Social, uma Administrativa, uma Cozinheira, uma Auxiliar de Ação Direta e uma Empregada Auxiliar.

PARCERIAS

Entre a rede de parceiros e apoios da ADSL destacam-se, Município de Vila Nova de Cerveira, Juntas de Freguesia do concelho de V. N. Cerveira, IPSS do concelho de V. N. Cerveira, Open-Space Formação e Soluções Empresariais, Lda., GNR, Centro e Emprego, Centro Distrital de Segurança Social – Serviço Local, CPCJ de V. N. Cerveira, Bombeiros Voluntários de V. N. Cerveira, Agrupamento de Escolas de Vila Nova de Cerveira, ETAP – Escola Tecnológica Artística e Profissional – Polo de Cerveira.

CONTACTOS

Telefone: 963937778 / 925426561

Email: adslcerveira@gmail.com

Site: www.adslcerveira.pt

OUTRAS INFORMAÇÕES

Horário de funcionamento ADSL:

Segunda a sexta-feira – 09h00/18h00



CENTRO PAROQUIAL E SOCIAL DE COVAS

IDENTIFICAÇÃO

Denominação: Centro Paroquial e Social de Covas

Sede: Av. São Salvador de Covas n.º 1431 4920-042 Covas, Vila Nova de Cerveira

Ano de fundação: 1997

Área de Intervenção: Família e Comunidade

Território de atuação: Freguesias de Covas, Mentrestido e Gondar

RESPOSTAS SOCIAIS E SERVIÇOS DISPONIBILIZADOS

O Centro Paroquial e Social de Covas desenvolve:

Serviço de Apoio Domiciliário: resposta social com objetivo de criar condições de permanência do idoso, sempre que possível no seu domicílio, colocando à sua disposição vários tipos de ajudas/serviços e fomentar redes de interajuda, com a família, amigos e comunidade, contribuindo para a melhoria da qualidade de vida dos indivíduos e/ou família.

Serviços disponibilizados:

- Refeição ao domicílio;
- Prestação de cuidados de higiene e conforto pessoal;
- Higiene habitacional;
- Tratamento de roupa;
- Acompanhamento e vigilância medicamentosa;
- Apoio na aquisição de bens e serviços.

Centro de Dia: resposta social aberta à população idosa, que integra vários serviços e atividades, permitindo ao idoso ocupar o seu tempo livre e permanecer no seu domicílio. Tem como principal objetivo garantir à pessoa idosa um melhor bem-estar físico, mental, emocional e social, aumentando a sua qualidade de vida.

Serviços disponibilizados:

- Alimentação;
- Higiene pessoal;

- Tratamento de roupas;
- Higiene habitacional;
- Atividades culturais e recreativas;
- Momentos de espiritualidade;
- Ginástica.

RECURSOS

Para a realização de uma intervenção qualificada, o Centro Paroquial e Social de Covas é composto por uma equipa multidisciplinar composta por: Diretora Técnica, Animadora, Cozinheira, Ajudante de cozinha, Ajudante de ação direta e Auxiliar de serviços gerais.

PARCERIAS

Entre a rede de parceiros e apoios do Centro Paroquial e Social de Covas destacam-se a Câmara Municipal de Vila Nova de Cerveira; a Junta de Freguesia de Covas; a Patrulha de Proximidade; a Associação de Pais da Escola Primária de Covas e o Grupo de Jovens de Covas.

CONTACTOS

Telefone: 251943673

Email: cpscovas@gmail.com

Site: www.cpscovas.com

OUTRAS INFORMAÇÕES

Horário de funcionamento:

Segunda a sexta-feira – 09h00/17h00

Sábados – 8h00/13h00

Domingos – 8h/12h



CENTRO SOCIAL E PAROQUIAL DE GONDARÉM

IDENTIFICAÇÃO

Denominação: Centro Social e Paroquial de Gondarém

Sede: Largo Padre Américo, nº 72, 4020-063 Gondarém

Ano de fundação: 1965

Área de Intervenção: Família e Comunidade

Território de atuação: Freguesias de Gondarém. Loivo e Sopo

MISSÃO

O Centro Social e Paroquial de Gondarém tem como missão prestar serviços para satisfazer as necessidades básicas dia-a-dia.

OBJETIVOS

- Apoiar Famílias.

RESPOSTAS SOCIAIS E SERVIÇOS DISPONIBILIZADOS

O Centro Social e Paroquial de Gondarém desenvolve:

Serviço de Apoio Domiciliário – com a prestação dos seguintes serviços:

- Alimentação;
- Tratamento de roupas;
- Higiene pessoal;
- Higiene habitacional;
- Convívio e ocupação dos tempos livres;
- Atividades desportivas;
- Atividades religiosas.

RECURSOS

Para a realização de uma intervenção técnica qualificada, o Centro Social e Paroquial de Gondarém é composto por uma equipa de 7 colaboradores, uma diretora técnica com formação em Serviço Social, um Cozinheiro, um Ajudante de cozinha, três Ajudantes de ação direta e um Trabalhador auxiliar.

PARCERIAS

Entre a rede de parceiros e apoios destacam-se o Município de Vila Nova de Cerveira e IPSS.

CONTACTOS

Telefone: 251795280

Email: centrogondarem@sapo.pt

Site: www.cspgondarem.com

OUTRAS INFORMAÇÕES

Horário de funcionamento:

Segunda a sexta-feira – 08h00/17h00

Fim de semana – 08h00/12h00



CENTRO PAROQUIAL DE PROMOÇÃO SOCIAL E CULTURAL DE REBOREDA

IDENTIFICAÇÃO

Denominação: Centro Paroquial de Promoção Social e Cultural de Reboreda

Sede: Rua do Cruzeiro nº4 4920-110 Reboreda

Ano de fundação: 1994

Área de Intervenção: Família e Comunidade

Território de atuação: Concelho de Vila Nova de Cerveira

RECURSOS

Para a realização de uma intervenção técnica qualificada, o Centro Paroquial de Promoção Social e Cultural de Reboreda é composta por uma equipa de 37 funcionários.

CONTACTOS

Telefone: 251708100

Email: geral@centroparoquialreboreda.org

Site: www.centroparoquialreboreda.pt

OUTRAS INFORMAÇÕES

Horário de funcionamento ERPI:

Segunda a Domingo;

Horário de funcionamento CD:

Segunda a Sexta-feira- 08h00/17h00;

Horário de funcionamento SAD:

Segunda a Domingo - 08h00/17h00.



SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE VILA NOVA DE CERVEIRA

IDENTIFICAÇÃO

Denominação: Santa Casa da Misericórdia de Vila Nova de Cerveira

Sede: Rua da Santa Casa nº.3 4920-299 Vila Nova de Cerveira

Ano de fundação: 1595

Área de Intervenção: Família e Comunidade

Território de atuação: Regional

MISSÃO

A Santa Casa da Misericórdia de Vila Nova de Cerveira tem como missão satisfazer as carências sociais e espirituais cristãs.

OBJETIVOS

- Intervenção social de apoio à comunidade, infância, juventude, às pessoas idosas e incapacitadas, pessoas em situação de risco ou dependência;
- Intervenção social e comunitária, promoção da saúde;
- Salvaguarda e defesa do património cultural e artístico;
- Promoção da Educação e Igualdade;
- Assistência espiritual e religiosa católica.

RESPOSTAS SOCIAIS E SERVIÇOS DISPONIBILIZADOS

A Santa Casa da Misericórdia de Vila Nova de Cerveira desenvolve:

Estrutura Residencial para Idosos - Lar Maria Luísa: estabelecimento que visa receber e prestar assistência a pessoas idosas que, por carências de várias índoles, não possam bastar-se a si próprios.

Centro de Dia – Centro de Dia de Loivo: resposta social que contribuiu para a valorização humana, tendo como objetivo a melhoria do Bem-Estar. Pretende promover serviços que visem a melhoria pessoal e partilhada de cada pessoa/utente, sem omitir a sua origem familiar.

Serviços disponibilizados:

- Transporte;

- Alimentação (almoço e lanche reforçado);
- Atividades de grupo;
- Atividades ocupacionais/recreativas/animação;
- Atividades de movimento;
- Atividades temáticas: Primavera/Verão/Outono/Inverno;
- Passeios/piqueniques/praias;
- Festejos de aniversários com inclusão da família;
- Dança/música/encontros-convívio entre IPSS`S;
- Momentos de meditação espiritual (missa...);
- Almoços temáticos| Natal...;
- Acompanhamento médico;
- Cuidados de enfermagem;
- Acompanhamento social;
- Acompanhamento psicológico;
- Cuidados de higiene/auxílio;
- Comunicação permanente à família.

Creche/Pré-escolar – Jardim-de-Infância: Para crianças com idades compreendidas entre os 4 meses e os 6 anos.

RECURSOS

Para a realização de uma intervenção qualificada, a Santa Casa da Misericórdia é composta por uma equipa multidisciplinar de 72 colaboradores.

PARCERIAS

Entre a rede de parceiros e apoios da Santa Casa da Misericórdia de Vila Nova de Cerveira destacam-se o Instituto da Segurança Social, I.P e a União das Misericórdias.

CONTACTOS

Telefone: 251795370

Email: secretaria@scmcerveira.pt

Site: www.misericordiadecerveira.com

OUTRAS INFORMAÇÕES

Horário de funcionamento ERPI:

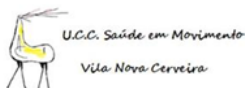
Segunda a Domingo;

Horário de funcionamento CD:

Segunda a Sexta-feira - 09h00/17h00;

Horário de funcionamento JI:

Segunda a Sexta-feira – 07h15/18h30.



UCC – UNIDADE DE CUIDADOS NA COMUNIDADE

IDENTIFICAÇÃO

Denominação: UCC – Unidade de Cuidados na Comunidade de Vila Nova de Cerveira

Sede: Largo das Oliveiras S/N, 4920-251 Vila Nova de Cerveira

Ano de fundação: 2012

Área de Intervenção: Utentes inscritos no Centro de Saúde de Vila Nova de Cerveira

Território de atuação: Concelho de Vila Nova de Cerveira

MISSÃO

A UCC Saúde em Movimento, do Centro de Saúde de Vila Nova de Cerveira tem a missão de prestar cuidados de saúde, apoio psicológico e social, de âmbito domiciliário e comunitário, às pessoas, famílias e grupos mais vulneráveis em situação de maior risco ou dependência física e funcional, no respeito pela integridade e dignidade dos utentes, otimizando os recursos, garantindo a qualidade e efetividade da prestação de cuidados, com eficiência e eficácia, tendo em vista a excelência.

OBJETIVOS

A UCC Saúde em Movimento pretende ser uma referência na área de cuidados de saúde de proximidade, respondendo de forma inovadora e dinâmica às necessidades da população para a qual está direcionada, procurando assegurar respostas integradas, articuladas e diferenciadas, visando a melhoria dos serviços prestados no âmbito da promoção da saúde e prevenção da doença.

RESPOSTAS SOCIAIS E SERVIÇOS DISPONIBILIZADOS

A UCC de Vila Nova de Cerveira apresenta uma carteira de serviços nas seguintes áreas:

- **Programa Nacional de Saúde Reprodutiva** – realiza cursos de preparação para o parto e parentalidade. Desenvolve ainda atividades de recuperação pós-parto e promoção e apoio ao aleitamento materno;
- **Programa Nacional de Saúde Escolar** – o Programa de saúde Escolar, refere que a Saúde Escolar é um direito de todas as crianças e jovens a saúde e a educação, bem como, a oportunidade de frequentar uma escola que promova a saúde e o bem-estar, porque crianças saudáveis aprendem de forma mais eficaz.
- **Equipa de Cuidados Continuados Integrados (ECCI)** – presta cuidados domiciliários de natureza preventiva, curativa, reabilitadora e ações paliativas. Destina-se a todas as pessoas

em situação de perda de autonomia (permanente ou temporária), doença terminal ou em processo de convalescença, com rede de suporte social, cuja situação não requer internamento e sem capacidade de se deslocar de forma autónoma;

- **Programa Nacional para a saúde das Pessoas Idosas:** cuidados de saúde proximidade; patrulha de proximidade; Projeto Alto Minho Inclusivo para o Envelhecimento Ativo e Saudável.
- **Núcleo de Apoio a Crianças e Jovens em Risco (NACJR)** – equipa multidisciplinar que tem como função: sensibilizar e motivar os profissionais de saúde sobre o seu papel na prevenção e intervenção nos maus tratos; clarificar e uniformizar os conceitos básicos mais importantes sobre os maus tratos; facilitar os processos de identificação e intervenção indicando quando, como e quem deve intervir numa determinada situação observada; promover atuações coordenadas entre as diferentes entidades com responsabilidade de intervenção neste domínio. O NACJR é uma entidade com competência em matéria da infância e juventude e atua no primeiro nível de intervenção dos maus-tratos em crianças e jovens.

RECURSOS

Para a realização de uma intervenção técnica e terapêutica qualificada a UCC Saúde em Movimento é constituída por uma equipa multidisciplinar da qual fazem parte enfermeiros de cuidados gerais, enfermeiros especialistas na área da saúde comunitária, reabilitação e na área da saúde materna e obstétrica, médicos de medicina geral e familiar, nutricionista, fisioterapeuta, assistente social e assistente técnico.

PARCERIAS

Entre a rede de parceiros e apoios da UCC Saúde em Movimento destacam-se, com representante da saúde na:

- Comissão de Proteção de Crianças e Jovens (CPCJ);
- Conselho Municipal de Educação;
- Núcleo Local de Inserção de Vila Nova de Cerveira (NLI) – Centro Distrital da Segurança Social de Viana do Castelo;
- Rede Social de Vila Nova de Cerveira – Concelho Local de Ação Social (CLAS) e Núcleo Executivo (NE).

CONTACTOS

Telefone: 251795289

Email:
ucc.saudeemmovimento@ulsam.min-saude.pt

OUTRAS INFORMAÇÕES

Horário de funcionamento:

Segunda a sexta-feira – 08h00/20h00

Sábado e Domingo – 09h00/16h00

UNISÉNIOR – UNIVERSIDADE SÉNIOR DE VILA NOVA DE CERVEIRA

IDENTIFICAÇÃO

Denominação: Unisénior – Universidade Sénior de Vila Nova de Cerveira

Sede: Centro Coordenador de Transportes, 4920-222 Vila Nova de Cerveira

Ano de fundação: 2005

Área de Intervenção: Família e Comunidade

Território de atuação: Concelho de Vila Nova de Cerveira

MISSÃO

A Unisénior tem como missão responder às necessidades do público sénior, nas áreas artísticas, culturais, desportivas e recreativas, fomentando por essa via, laços afetivos com alunos do Concelho de Tomiño.

OBJETIVOS

- Promover uma permanente atividade social, cultural e pedagógica;
- Promover a participação em atividades artísticas como dança, música, pintura e outras;
- Desenvolver ações de solidariedade social e afins.

RESPOSTAS SOCIAIS E SERVIÇOS DISPONIBILIZADOS

A Universidade Sénior de Vila Nova de Cerveira desenvolve:

- Aulas de pintura e cerâmica;
- Aulas de Inglês;
- Aulas de Português para estrangeiros;
- Aulas de informática;
- Aulas de música;
- Aulas de hidroginástica;
- Aulas de manualidades.

PARCERIAS

Entre a rede de parceiros e apoios da Unisénior destacam-se a Câmara Municipal de Vila Nova de Cerveira; Citius Fit; Universidade do Minho, ETAP, entre outras.

CONTACTOS

Telefone: 251795007

Email: uniseniorcerveira@sapo.pt

OUTRAS INFORMAÇÕES

Horário de funcionamento:

Segunda a sexta-feira – 09h00/17h00



APCVC - ASSOCIAÇÃO DE PARALISIA CEREBRAL DE VIANA DO CASTELO

IDENTIFICAÇÃO

Denominação: Associação de Paralisia Cerebral de Viana do Castelo (APCVC)

Sede: Rua 25 de Abril, nº9, Santa Marta de Portuzelo, 4925-010 Viana do Castelo

Ano de fundação: 2002

Área de Intervenção: Pessoas com deficiência

Território de atuação: Distrito de Viana do Castelo

MISSÃO

A APCVC é uma instituição particular de solidariedade social, sem fins lucrativos, cuja missão é dar resposta às necessidades da pessoa com paralisia cerebral e situações neurológicas afins do Distrito de Viana do Castelo.

OBJETIVOS

Objetivos do Plano Estratégico da APCVC:

- OE1- Afirmar a melhoria da Qualidade dos serviços a prestar aos clientes;
- OE2 – Alargar parcerias;
- OE3 – Aumentar o grau de envolvimento e comunicação da Instituição com a comunidade;
- OE4 – Desenvolver atividades de forma sustentável;
- OE5 – Criar novas respostas sociais;
- OE6 – Construção do Centro de Reabilitação;
- OE7 – Ser referência de excelência na comunidade;
- OE8 – Assegurar Recursos Humanos qualificados e motivados para a melhoria na qualidade da prestação dos serviços;
- OE9 – Melhorar a comunicação com clientes e seus familiares.

RESPOSTAS SOCIAIS E SERVIÇOS DISPONIBILIZADOS

A APCVC desenvolve:

Apoio em Regime Ambulatório – ARA: Apoio a crianças a partir dos seis anos, jovens e adultos com paralisia cerebral e situações neurológicas afins em todos os concelhos do distrito, em regime ambulatório, numa dinâmica de intervenção de apoio ao nível psicossocial, educacional, na transição para a vida ativa, no posto de trabalho e na reabilitação neuro-motora.

IP – Intervenção Precoce: Direcionado ao apoio de crianças até aos 6 anos de idade residentes nos concelhos Ponte de Lima, Ponte da Barca e Arcos de Valdevez.

CRI – Centro de Recursos para a Inclusão: Direcionado para o apoio de crianças com necessidades educativas especiais sinalizadas pelos agrupamentos de escolas de Monção e Paredes de Coura.

CAVI – Centro de Apoio à Vida Independente: Apoia pessoas adultas com deficiência na promoção da sua autonomia (cuidados pessoais, deslocações, participação em atividades culturais e desportivas, apoio no posto de trabalho, entre outras);

CACI – Centro de Apoio e Capacitação para a Inclusão: destina-se a pessoas com deficiência, com idade igual ou superior a 18 anos, cujas capacidades e características não permitam, de forma temporária ou permanente, a continuidade do percurso escolar/formativo ou o exercício de uma atividade profissional, ou ainda que se encontrem em processo de inclusão socioprofissional.

A APCVC dinamiza e participa em fins de semana lúdicos, acampamentos, olimpíadas de equitação e atividades de hipoterapia e hidroterapia.

RECURSOS

Para a realização de uma intervenção técnica e terapêutica qualificada, a APCVC é composta por uma equipa multidisciplinar com profissionais nas áreas de Serviço Social, Psicologia, Fisioterapia, Terapia Ocupacional, Terapia da Fala, entre outros.

PARCERIAS

Entre a rede de parceiros e apoios da APCVC destacam-se a ULSAM, Agrupamentos de Escolas, Câmaras Municipais, Entidades Empresariais, entre outras.

CONTACTOS

Telefone: 258839050

Email: geral@apcvc.pt

Site: www.apcvc.pt

OUTRAS INFORMAÇÕES

Horário de funcionamento:

Segunda a sexta-feira – 08h30/17h00



ACAPO – ASSOCIAÇÃO DE CEGOS E AMBLÍOPES DE PORTUGAL

IDENTIFICAÇÃO

Denominação: ACAPO – Associação de Cegos e Amblíopes de Portugal

Sede: Rua Nova de S. Bento, 5 a 11, 4900-472 Viana do Castelo

Ano de fundação da Delegação de Viana do Castelo: 2002

Área de Intervenção: Pessoas com deficiência

Território de atuação: Distrito de Viana do Castelo

MISSÃO

A ACAPO tem como missão representar os cidadãos com deficiência visual, providenciar serviços adequados e consciencializar a sociedade, com vista à sua afirmação como cidadãos de pleno direito, autoconfiantes e com respeito próprio.

OBJETIVOS

- Apresentar oportunidades de melhoria da qualidade de vida para pessoas com deficiência visual através de apoio multidisciplinar: social, psicológico, reabilitação e prescrição de produtos de apoio;
- Sensibilizar a comunidade em geral para a deficiência visual.

RESPOSTAS SOCIAIS E SERVIÇOS DISPONIBILIZADOS

A ACAPO desenvolve:

Centro de Atendimento, Acompanhamento e Reabilitação Social para Pessoas com Deficiência e Incapacidade - CAARPD. Esta resposta social assegura a prestação dos seguintes serviços:

- Apoio psicológico;
- Apoio social;
- Orientação e mobilidade;
- Atividades da vida diária;
- Terapias específicas de reabilitação nos domínios da terapia ocupacional e/ou reabilitação psicomotora;
- Estimulação e desenvolvimento;

- Terapias complementares de reabilitação: intervenção em grupo;
- Capacitação e suporte às famílias/cuidadores informais;
- Braille e tecnologias da Informação e Comunicação;
- Prescrição e treino de produtos de apoio;
- Apoio jurídico em matérias relacionadas com a deficiência visual;
- Apoio ao emprego e formação profissional (em articulação com o Departamento de Apoio ao Emprego e Formação Profissional);
- Apoio no acesso à Assistência Pessoal (em articulação com os CAVI – Centros de Apoio à Vida Independente da ACAPO no âmbito da resposta SAVI – Serviço de Apoio à Vida Independente).

Complementarmente, os CAARPD disponibilizam serviços para a comunidade, incluindo as seguintes atividades:

- Consultoria em acessibilidade;
- Ações de consciencialização/capacitação sobre deficiência visual.

RECURSOS

Para a realização de uma intervenção técnica e terapêutica qualificada, a ACAPO é composta por uma equipa multidisciplinar com formação em Serviço Social, Psicologia, Reabilitação Psicomotora e Orientação e Mobilidade.

PARCERIAS

Entre a rede de parceiros e apoios da ACAPO destacam-se Opticenter, Clínica Oftalmológica João Marques, BorgWarner, Municípios do distrito de Viana do Castelo.

CONTACTOS

Telefone: 258813597

Email: vianal@acapo.pt

Site: www.acapo.pt

OUTRAS INFORMAÇÕES

Horário de funcionamento:

Segunda a sexta-feira – 09h00/17h00



ÍRIS INCLUSIVA – ASSOCIAÇÃO DE CEGOS E AMBLÍOPES

IDENTIFICAÇÃO

Denominação: Íris Inclusiva – Associação de Cegos e Amblíopes

Sede: Rua Maestro Francisco Sá Noronha, Nº 199, R/C, 4900-507 Viana do Castelo

Ano de fundação: 2009

Área de Intervenção: Pessoas com deficiência

Território de atuação: Distrito de Viana do Castelo

MISSÃO

A Íris Inclusiva tem como missão promover a plena inclusão comunitária e social das pessoas cegas e com baixa visão, através do desenvolvimento de um conjunto diversificado de projetos, serviços e intervenções centrados no desenvolvimento da autonomia e na participação plena, privilegiando uma abordagem multidimensional e integrada da incapacidade e valorizando a interação entre a pessoa e os contextos ao longo de todo o ciclo vital.

OBJETIVOS

- Criar condições que favoreçam o desenvolvimento global da pessoa com deficiência visual, através da oferta, numa perspetiva de intervenção pluriprofissional e multidimensional, de um conjunto de **atividades/serviços em ambulatório** que podem contemplar as áreas do serviço social, da psicologia, da orientação e mobilidade, da aprendizagem da grafia Braille e de novas Tecnologias de Informação e Comunicação, da terapia ocupacional e da animação sociocultural;
- Desenvolver e implementar, **nos contextos naturais de vida** em que está inserida a pessoa cega ou com baixa visão, programas de intervenção terapêutica e sócio educativa que potenciem a sua máxima funcionalidade e a sua plena participação nas diferentes atividades e domínios da vida;
- Promover condições de interação familiar facilitadoras da autonomia e do desenvolvimento integrado da pessoa com deficiência visual;
- Promover a plena integração social da pessoa cega ou com baixa visão, nomeadamente ao nível escolar, profissional, cultural e comunitário;

- Envolver a comunidade no seu conjunto no processo de intervenção global e integrada, de forma contínua e articulada, rentabilizando os recursos que já existem e consolidando redes formais e informais de interajuda;
- Desenvolver atividades de orientação e informação/formação destinadas a apoiar os técnicos integrados nos recursos da comunidade e as instituições/entidades onde está inserida a pessoa com deficiência visual, contribuindo assim para a capacitação desses recursos e para a qualificação das interações do indivíduo com o meio envolvente.

RESPOSTAS SOCIAIS E SERVIÇOS DISPONIBILIZADOS

A Íris Inclusiva desenvolve:

Apoio em Regime Ambulatório. Esta resposta destina-se a crianças a partir dos 6 anos, jovens e adultos com deficiência visual, bem como os seus familiares e técnicos inseridos nos recursos da comunidade. Entre os serviços prestados destaca-se:

- Apoio/ acompanhamento ao nível social e psicológico: realização de atividades na área da orientação e mobilidade;
- Apoio na utilização da grafia Braille, das Tecnologias de Informação e Comunicação e de outros recursos específicos;
- Realização de atividades ocupacionais e da vida diária (AVD's);
- Realização de atividades de animação sociocultural.

RECURSOS

Para a realização de uma intervenção técnica e terapêutica qualificada, a Íris Inclusiva é composta por uma equipa multidisciplinar com formação em Serviço Social, Animação Sociocultural, Terapia Ocupacional, Psicologia, Tiflotecnia Orientação e Mobilidade.

PARCERIAS

Entre a rede de parceiros e apoios da Íris Inclusiva destacam-se redes sociais, Municípios, Agrupamentos de Escolas, Organizações sem fins Lucrativos, empresas e serviços públicos em todo o Distrito de Viana do Castelo, Segurança Social, IPVC, Organizações Nacionais com Intervenção na área da Deficiência Visual, rede nacional CONVIDA e rede europeia ENVITER.

CONTACTOS

Telefone: 968299344

Email: geral@irisinclusiva.pt

Site: www.irisinclusiva.pt

OUTRAS INFORMAÇÕES

Horário de funcionamento ARA:

Segunda a sexta-feira – 09h30/17h30



APPACDM – ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DE PAIS E AMIGOS DO CIDADÃO DEFICIENTE MENTAL DE VIANA DO CASTELO DELEGAÇÃO DE VALENÇA

IDENTIFICAÇÃO

Denominação: APPACDM – Associação Portuguesa de Pais e Amigos do Cidadão Deficiente Mental de Viana do Castelo – Delegação de Valença

Sede: Rua 25 de Abril, s/n, 4930-596 Valença

Ano de fundação APPACDM - Delegação de Valença: 1996

Área de Intervenção: Pessoas com deficiência

Território de atuação: Distrito de Viana do Castelo

MISSÃO

A APPACDM de Vila do Castelo – Delegação de Valença é uma Instituição Particular de Solidariedade Social que concebe, constrói e implementa respostas sociais dirigidas prioritariamente aos cidadãos com deficiência e suas famílias com vista a facilitar a construção de um projeto de vida.

OBJETIVOS

- Promover a manutenção e/ou desenvolvimento de competências de autonomia pessoal, social e de realização de pessoas com deficiência intelectual;
- Favorecer o relacionamento interpessoal;
- Melhorar a qualidade de vida dos nossos clientes;
- Promover os direitos das pessoas com deficiência e dos seus cuidadores.

RESPOSTAS SOCIAIS E SERVIÇOS DISPONIBILIZADOS

A APPACDM – delegação de Valença desenvolve:

Centro de Atividades e Capacitação para a Inclusão – CACI: Equipamento destinado a desenvolver atividades ocupacionais para pessoas com deficiência, visando a promoção da sua qualidade de vida, possibilitando um maior acesso à comunidade, aos seus recursos e atividades e que se constituam como meio de capacitação para inclusão, em função das respetivas necessidades, capacidades e nível de funcionalidade. Destina-se a pessoas com deficiência intelectual com idade igual ou superior a 18 anos.

Lar de Apoio: São valências de acolhimento que consistem na prestação de cuidados individualizados e personalizados para pessoas com deficiência intelectual, sem retaguarda familiar ou que se encontram impedidas temporariamente de residir no seu contexto habitacional. Funcionam

em articulação com respostas sociais diurnas. Destinam-se a pessoas com deficiência intelectual que necessitam acolhimento noturno residencial.

RECURSOS

Para a realização de uma intervenção técnica e terapêutica qualificada, a APPACDM – Delegação de Valença é composta por uma equipa multidisciplinar que intervém na área da Psicologia, Motricidade, Serviço Social e Serviço de Saúde.

PARCERIAS

Entre a rede de parceiros e apoios da APPACDM destacam-se Câmara Municipal de Vila Nova de Cerveira, Câmara Municipal de Valença, Câmara Municipal de Paredes de Coura, Agrupamento de Escolas Muralhas Do Minho, APCVC, IES de Leixa, Instituto Portobello, Xuventudes Musicais, Eixo Atlântico, L' Campo, Quinta de Soalheiro, Tintex, Pastelaria Flor das Cerejas, Clube de Judo de Valença, Intermaché, Beneteau, Entreaajuda.

CONTACTOS

Telefone: 251825792

Email: valenca@appacdm-viana.com

Site: www.appacdm-viana.com

OUTRAS INFORMAÇÕES

Horário de funcionamento:

Segunda a sexta-feira – 09h00/17h00

IDENTIFICAÇÃO

Denominação: Fundação AMA Autismo

Sede: Av. São João Bosco, nº365, 4900-896 Areosa, Viana do Castelo

Ano de fundação: 2008

Área de Intervenção: Pessoas com Perturbação do Espectro do Autismo (PEA)

Território de atuação: Distrito de Viana do Castelo e Concelhos de Barcelos e Esposende

MISSÃO

A Fundação AMA Autismo tem como missão promover o apoio e valorização da pessoa com Perturbação do Espectro do Autismo, através de iniciativas que facilitem a promoção e proteção da saúde, bem como a integração social e comunitária, proporcionando sempre a melhoria da sua qualidade de vida e das suas famílias.

OBJETIVOS

- Defender os direitos e benefícios do cidadão com PEA;
- Proteger os cidadãos com PEA na velhice, invalidez e risco de pobreza;
- Melhorar a qualidade de vida do cidadão com PEA e respetivas famílias;
- Promover a formação de profissionais ligados à intervenção junto de pessoas com PEA;
- Sensibilizar e consciencializar a população em geral para a problemática PEA.

RESPOSTAS SOCIAIS E SERVIÇOS DISPONIBILIZADOS

A Fundação AMA Autismo desenvolve:

Apoio em Regime Ambulatório (ARA). Esta resposta desenvolve-se através de um serviço de avaliação, orientação, intervenção terapêuticas e socioeducativa.

Centros de Atividade e Capacitação para a Inclusão (CACI).

RECURSOS

Para a realização de uma intervenção técnica e terapêutica qualificada, a Fundação AMA Autismo é composta por uma equipa multidisciplinar com formação em Psicologia, Serviço Social, Terapia da fala, Psicomotricidade, Desporto, entre outros.

PARCERIAS

Entre a rede de parceiros e apoios da Fundação AMA Autismo destacam-se os Municípios do Distrito de Viana do Castelo, Câmara Municipal de Barcelos, Câmara Municipal de Esposende, Rede Municipal de Saúde Mental de Barcelos, Junta de Freguesia da Areosa, Junta de freguesia de Darque, IPVC, Agrupamento de Escolas de Monção, Agrupamento de Escolas de Pintor José de Brito: Escola Secundária Sta. Marta, Agrupamento de Escolas de Barcelos, Escola Básica de Creixomil, Agrupamento de Escolas Maria Maior: Escola Secundária Sta. Maria Maior, E.B.2,3 Frei Bartolomeu dos Mártires, Agrupamento de Escolas de Monserrate, Agrupamento de Escolas da Abelheira: Escola Básica da Abelheira e Escola E.B.1 do Calvário, Colégio do Minho, Externato S. João Bosco, União das Freguesias de Viana do Castelo, Junta de Freguesia de Nogueira, Meixedo e Vilar de Murteda, União das Freguesias de Creixomil e Mariz, Banco de Voluntariado de CMVC, Banco de Voluntariado de Barcelos, Amigos dos Cavalos de Vila de Punhe, Associação de Moradores e Comerciantes da Cidade Nova, Forjães Sport Clube e Centro Social de Cultura e Recreio da Silva.

CONTACTOS

Telefone: 258843900

Email: geral@fundacaoama.pt

Site: www.fundacaoama.pt

OUTRAS INFORMAÇÕES

Horário de funcionamento:

Segunda a sexta-feira – 09h00/19h00



CENTRO SOCIAL E CULTURAL DE VILA PRAIA DE ÂNCORA

IDENTIFICAÇÃO

Denominação: Centro Social e Cultural de Vila Praia de Âncora

Sede: Avenida do Centro Cívico 4910-431 Vila Praia de Âncora

Ano de fundação: 1983

Área de Intervenção: Família e Comunidade

Território de atuação: Distrito de Viana do Castelo

MISSÃO

O Centro Social e Cultural de Vila Praia de Âncora através de um trabalho de proximidade, tem como missão prestar um serviço de qualidade nas vertentes sociais, educacionais e culturais.

RESPOSTAS SOCIAIS E SERVIÇOS DISPONIBILIZADOS

O CSCVPA desenvolve:

- Centro de Atendimento a Vítimas de Violência Doméstica – CAVVD;
- Estrutura Residencial para Idosos – ERPI;
- Serviço de Apoio Domiciliário – SAD;
- Centro de dia – CD;
- Creche.

RECURSOS

Para a realização de uma intervenção técnica e terapêutica qualificada, o CSCVPA é composto por uma equipa multidisciplinar com formação em Serviço Social, Psicologia, Gerontologia Social, Sociologia, Direito e Educação.

CONTACTOS

Telefone: 258911328

Email: geral@cscvpa.pt

Site: www.cscvpa.pt

OUTRAS INFORMAÇÕES

Horário de funcionamento:

Segunda a domingo.